

[illegible]

ÍNDICE

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31/12/2023 E 31/12/2022	5
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM 2023 E 2022	7
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO	9
EM 2023 E 2022	9
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL EM 31/12/2023	11
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	13
NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO.....	13
1.1 Identificação da entidade e período de relato.....	13
1.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	13
1.3 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa, depósitos bancários e outros depósitos	13
NOTA 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS	14
2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras	14
2.2 Principais políticas contabilísticas	15
2.3 Principais pressupostos relativos ao futuro.....	19
NOTA 3. ATIVOS INTANGÍVEIS.....	19
3.1 Ativos Intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas	20
3.2 Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações do período	20
3.2a Ativos Intangíveis – adições	21
3.2b Ativos Intangíveis – Diminuições	21
3.3 Ativos Intangíveis Totalmente Amortizados que ainda estejam em uso	21
NOTA 4. ACORDOS DE CONCESSÃO DE SERVIÇOS: CONCEDENTE	21
NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	24
5.1 Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas	25

5.2	Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período	30
5.3	a Ativos fixos tangíveis – adições	30
5.4	b Ativos fixos tangíveis – diminuições	31
5.5	Ativos Fixos Tangíveis Totalmente Depreciados que ainda estejam em uso	31
NOTA 7.	CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	32
NOTA 9.	IMPARIDADE DE ATIVOS	32
9.1	Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa	32
9.2	Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa do ano	32
NOTA 10.	INVENTÁRIOS	33
10.1	Inventários	33
10.2	Inventários: movimentos do período	33
NOTA 13.	RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO	34
NOTA 14.	RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO	35
NOTA 15.	PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES	35
15.1	Provisões	35
15.2	Passivos Contingentes	36
15.3	Ativos contingentes	36
NOTA 17.	ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO	37
NOTA 18.	INSTRUMENTOS FINANCEIROS	37
18.1	Ativos financeiros	37
18.2	Passivos financeiros	41
NOTA 19.	BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS	43
	Indicadores de recursos humanos e gastos com o pessoal	43
NOTA 20.	ENTIDADES CONTROLADAS	44
20.1	Listagem de entidades controladas	44
NOTA 30.	OUTRAS DIVULGAÇÕES	46
30.1	Alterações no património líquido	46
30.2	Rendimentos e ganhos	48
30.3	Gastos e perdas	48

30.3.1 Transferências e Subsídios concedidos.....	49
30.3.2 Fornecimentos e serviços externos	50
30.3.3 Gastos com o pessoal.....	51
30.4 Diferimentos ativos.....	51
30.5 Diferimentos passivos	52
30.6 Outras.....	53

BALANÇO

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31/12/2023 E 31/12/2022

Rubricas	Notas	Período	
		31/12/2023	31/12/2022
ATIVO			
Ativo não corrente		203 193 768,61	187 769 889,90
Ativos fixos tangíveis	5/9	170 991 409,27	155 339 453,02
Ativos intangíveis	3/9	122 088,24	420 176,52
Participações financeiras	9/18.1	18 794 174,39	18 290 938,90
Diferimentos	30.4	3 809 141,06	4 242 365,81
Outros ativos financeiros	9/18.1	9 476 955,65	9 476 955,65
Ativo corrente		21 888 573,55	26 837 195,03
Inventários	9/10	7 734 278,37	11 433 468,64
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.1	671 508,13	559 337,48
Clientes, contribuintes e utentes	9/18.1	2 306 924,57	1 989 285,53
Outras contas a receber	9/18.1	7 845 197,17	7 621 747,57
Diferimentos	18.2	765 347,79	600 534,02
Caixa e depósitos	1.3	2 565 317,52	4 632 821,79
Total Ativo		225 082 342,16	214 607 084,93
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	30.1	184 403 772,60	180 630 583,79
Reservas	30.1	1 514 400,00	1 514 400,00
Resultados transitados	30.1	-91 024 365,36	-89 389 693,06
Ajustamentos em ativos financeiros	30.1	7 358 688,51	6 862 998,71
Outras variações no património líquido	30.1	47 570 292,13	41 499 476,48
Resultado líquido do período	30.1	-3 416 939,95	-1 573 390,81
Total Património Líquido		146 405 847,93	139 544 375,11
PASSIVO			
Passivo não corrente		46 319 524,04	44 806 747,43
Provisões	15	738 576,28	757 595,13
Financiamentos obtidos	18.2	31 793 559,59	35 896 299,05
Fornecedores	18.2	6 408 144,00	6 790 853,72
Diferimentos	18.2	6 541 370,67	649 432,60
Outras contas a pagar	18.2	837 873,50	712 566,93
Passivo corrente		32 356 970,19	30 255 962,39
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2	4 242 365,81	4 644 775,12
Fornecedores	18.2	4 854 766,49	4 179 043,22
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18.2	322 783,80	246 001,15
Estado e outros entes públicos	18.2	723 669,89	704 773,42
Financiamentos obtidos	18.2	4 115 875,84	4 066 451,32
Fornecedores de investimentos	18.2	1 839 475,14	713 999,13
Outras contas a pagar	18.2	5 472 094,55	4 986 044,72
Diferimentos	30.5	10 785 938,67	10 714 874,31
Total Passivo		78 676 494,23	75 062 709,82
Total Património Líquido e Passivo		225 082 342,16	214 607 084,93

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA INDIVIDUAL DO PERÍODO

FINDO EM 2023 E 2022

Rubricas	Notas	Período	
		31/12/2023	31/12/2022
Impostos, contribuições e taxas	14/30.2	21 709 793,19	17 540 069,06
Vendas	13/30.2	2 947 394,84	2 849 570,98
Prestações de serviços e concessões	13/30.2	9 173 005,73	8 286 454,98
Transferências e subsídios correntes obtidos	14/30.3	25 087 065,78	23 217 798,50
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	30.2/30.3	68 827,18	-109 586,92
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10/30.3	-4 539 393,72	-4 290 799,90
Fornecimentos e serviços externos	30.3	-15 953 414,33	-14 756 797,37
Gastos com pessoal	19/30.3	-27 386 023,29	-22 660 902,43
Transferências e subsídios concedidos	30.3	-5 406 252,80	-3 753 148,55
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	10/30.3	2 660 940,63	205 585,87
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	9/30.3	-748 041,64	-552 585,89
Provisões (aumentos/reduções)	15/30.3	287 201,09	-286 732,26
Outros rendimentos	13/30.3	1 957 279,63	1 634 508,11
Outros gastos	30.3	-2 333 324,11	-1 697 310,24
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		7 525 058,18	5 626 123,94
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3/5/30.3	-6 947 836,03	-6 148 188,63
Imparidades de Investimentos de deprecíveis (perdas/reversões)	3/5/30.3	-2 570 663,26	
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-1 993 441,11	-522 064,69
Juros e rendimentos similares obtidos	13/30.2	87 948,75	34 273,96
Juros e gastos similares suportados	7/30.3	-1 511 447,59	-1 085 600,08
Resultado antes de impostos		-3 416 939,95	-1 573 390,81
Resultado líquido do período		-3 416 939,95	-1 573 390,81

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA INDIVIDUAL DO PERÍODO FINDO EM 2023 E 2022

Rubricas	Notas	Período	
		31/12/2023	31/12/2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		11 113 407,81	11 047 710,26
Recebimentos de contribuintes		18 653 199,69	15 668 610,58
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		22 925 930,30	22 332 395,96
Recebimentos de utentes		2 875 667,21	2 374 088,45
Pagamentos a fornecedores		-21 275 261,09	-20 397 363,05
Pagamentos ao pessoal		-27 392 931,08	-23 054 882,55
Pagamentos de transferências e subsídios		-4 647 911,35	-3 399 228,27
Caixa gerada pelas operações		2 252 101,49	4 571 331,38
Outros recebimentos/pagamentos		-147 270,39	1 155 303,01
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		2 104 831,10	5 726 634,39
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-3 246 821,75	-4 913 568,24
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Ativos fixos tangíveis		132 387,95	45 652,80
Recebimentos - Subsídios ao investimento		1 281 435,71	1 458 504,93
Recebimentos - Transferências de capital		3 183 700,82	2 009 758,76
Recebimentos - Juros e rendimentos similares		11 778,15	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		1 362 480,88	-1 399 651,75
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Financiamentos obtidos		-4 053 314,94	-4 012 231,41
Pagamentos - Juros e gastos similares		-1 481 501,31	-1 037 852,34
Pagamentos - Outras operações de financiamento			-242 706,96
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		-5 534 816,25	-5 292 790,71
Variação de caixa e seus equivalentes (a+b+c)	1.3	-2 067 504,27	-965 808,07
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período	1.3	4 632 821,79	5 598 629,86
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período	1.3	2 544 712,52	4 632 821,79
Conciliação entre caixa e seus equivalentes e saldos de gerência			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período			
Saldo da gerência anterior (SGA)	1.3	4 632 821,79	5 598 629,86
SGA De execução orçamental	1.3	3 637 597,25	4 823 492,51
SGA De operações de tesouraria	1.3	995 224,54	775 137,35
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período			
Saldo para a gerência seguinte (SGS)	1.3	2 565 317,52	4 632 821,79
SGS De execução orçamental	1.3	1 702 225,37	3 637 597,25
SGS De operações de tesouraria	1.3	863 092,15	995 224,54

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO INDIVIDUAL EM 31/12/2023

Descrição	Notas	Capital / Património Subscrito	Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em Ativos Financeiros	Outras Vars. No Património Líquido	Resultado Líquido do Período	Total	Total do Património Líquido
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO (1)		180 630 583,79	1 514 400,00	-89 389 693,06	6 862 998,71	41 499 476,48	-1 573 390,81	139 544 375,11	139 544 375,11
ALTERAÇÕES NO PERÍODO (2)				-1 634 672,30	495 689,80	6 070 815,65	1 573 390,81	10 278 412,77	10 278 412,77
Transferências e subsídios de capital	30.1					3 072 722,00		3 072 722,00	3 072 722,00
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido	30.1	3 773 188,81		-1 634 672,30	495 689,80	2 998 093,65	1 573 390,81	7 205 690,77	7 205 690,77
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO (3)	30.1						-3 416 939,95	-3 416 939,95	-3 416 939,95
RESULTADO INTEGRAL (4)=(2)+(3)							-1 843 549,14	6 861 472,82	6 861 472,82
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO (5)									
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO (6)=(1)+(2)+(3)+(5)	30.1	180 630 583,79	1 514 400,00	-91 024 365,36	7 358 688,51	47 570 292,13	-3 416 939,95	146 405 847,93	146 405 847,93

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE, PERÍODO DE RELATO E REFERENCIAL CONTABILÍSTICO

1.1 Identificação da entidade e período de relato

Designação: Município de Évora

Endereço: Praça do Sertório 7004- 506 - Évora

NIF: 504 828 576

1.2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas em conformidade com o Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro (com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 85/2016, de 21 de dezembro) – Sistema de Normalização Contabilístico para a Administração Pública, o qual foi aplicado pela primeira vez ao exercício de 2020.

As demonstrações financeiras de 2023, que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no património líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com o pressuposto da continuidade e com o regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, património líquido, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da relevância, fiabilidade, compreensibilidade, oportunidade, comparabilidade e verificabilidade.

1.3 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa, depósitos bancários e outros depósitos

O detalhe dos valores constantes em Caixa, Depósitos bancários e Outros depósitos é o seguinte:

Conta	Designação	31/12/2023	31/12/2022
11.1	Caixa	127 356,33	136 167,12
	Depósitos à ordem		
12.2	Depósitos bancários à ordem	1 245 916,45	3 234 634,43
	Outros depósitos		
13.2	Depósitos consignados		
13.3	Depósitos de garantias e cauções	1 192 044,74	1 262 020,24
TOTAL		2 565 317,52	4 632 821,79

Para as mesmas datas, os valores da execução orçamental e de operações de tesouraria, apresentam-se conforme segue:

Designação	31/12/2023	31/12/2022
- Execução orçamental	1 702 225,37	3 637 597,25
- Operações de tesouraria	863 092,15	995 224,54
Saldo da gerência	2 565 317,52	4 632 821,79

NOTA 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

➤ **Apresentação apropriada e conformidade com as NCP**

As presentes demonstrações financeiras apresentam de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Representam de forma fiel os efeitos das transações, outros acontecimentos e condições, de acordo com a definição e critérios de reconhecimento de ativos, passivos, rendimentos e gastos estabelecidos na estrutura conceptual e nas Normas de Contabilidade Pública (NCP).

➤ **Informação Comparativa**

Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram adotadas de maneira consistente ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação serão divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- c) Razão para a reclassificação.

➤ **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

➤ **Materialidade e Agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. Cada classe material de itens semelhantes é apresentada separadamente nas demonstrações financeiras. Os itens de natureza ou função dissemelhante serão apresentados separadamente, a menos que sejam imateriais.

➤ **Compensação**

Devido a importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não foram sujeitos a compensações, exceto os que forem exigidos por uma NCP.

➤ **Continuidade**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, o Município, continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

➤ **Juizos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

➤ **Moeda de apresentação e notas não relevantes**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euro, constituindo esta a moeda funcional de apresentação. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis ao Município ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras.

2.2 Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas definidas pelo Órgão de Gestão, foram as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Todos os bens do ativo fixo tangível foram mensurados pelo seu custo, com exceção dos prédios rústicos e urbanos, que na transição para o SNC-AP, não existindo informação fiável e atualizada sobre o custo ou sobre o custo depreciado, foram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT).

Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, deduzido das depreciações acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo e bens, adotando-se o Classificador complementar 2 (CC2).

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos, nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Caso existam ativos fixos tangíveis em curso, os mesmos representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passarão a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos e ganhos» ou «Outros gastos e perdas».

b) Propriedades de investimento

Não foram identificados ativos de cumpram os requisitos para reconhecimento de propriedades de investimento.

c) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos, são registados ao custo de aquisição (justo valor na data de aquisição), deduzidos das amortizações acumuladas e imparidades.

As amortizações são calculadas, na data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo e bens, adotando-se o Classificador complementar 2 (CC2).

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

d) Imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

e) Inventários

Os inventários são reconhecidos pelo custo de aquisição, utilizando-se como método de custeio das saídas, o custo médio ponderado, com exceção dos “Terrenos” para venda, onde é adotado o método do custo específico. Os inventários finais estão valorizados ao custo médio ponderado ou custo específico, o qual é inferior ao valor realizável líquido. Caso a quantia escriturada seja superior ao valor realizável líquido, são constituídas perdas por imparidade por forma a que o quantia escriturada reflita a sua quantia recuperável.

f) Participações Financeiras

Os investimentos financeiros em subsidiárias, empreendimentos conjuntos, associadas e outras participações podem ser mensurados em conformidade com a NCP 18 (justo valor ou ao custo) ou ao método da equivalência patrimonial conforme previsto na NCP 23.

Pelo método do custo, o investimento é reconhecido inicialmente pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustado de quaisquer perdas por imparidade.

Pelo método da equivalência patrimonial, a quantia escriturada é aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da investidora nos resultados da participada depois da data da aquisição. A quota-parte da investidora nos resultados da participada é reconhecida nos resultados da investidora. As distribuições recebidas reduzem a quantia escriturada do investimento. O valor final da participação financeira irá incluir o valor determinado pela aplicação do método da equivalência patrimonial juntamente com quaisquer interesses de longo prazo que, em substância, façam parte do investimento líquido da investidora na participada.

O Município, seguirá o método do custo e o método da equivalência patrimonial na valorização dos seus investimentos financeiros, consoante a percentagem detida e controlo.

g) Rédito e regime do acréscimo

Nos rendimentos de transações com contraprestação, o rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pelas vendas, prestações de serviços e outros rendimentos decorrentes da atividade normal do Município, na data da transação ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Nos rendimentos de transações sem contraprestação, o rédito é reconhecido quando os acontecimentos ocorrem, sendo mensurados ao justo valor à data da transação.

Observou-se o disposto nas NCP 13 e 14, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, e seja provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas tenham sido substancialmente resolvidas.

h) Transferências e subsídios

As transferências de capital no âmbito do Fundo de Equilíbrio Financeiro previsto na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro e outras transferências de capital a que o Município tem direito são reconhecidas no património líquido.

Sempre que se configurar possível a afetação dessas verbas a um ou mais ativos depreciables ou amortizável, equipara-se a um subsídio ou transferência consignada, pelo que, numa base sistemática, procede-se à sua imputação para resultados, à medida que forem contabilizadas as depreciações ou amortizações dos ativos subjacentes na respetiva proporção. Acresce a sua igual afetação às transferências de capital concedidas por balanceamento das mesmas nos rendimentos do exercício.

Um subsídio só é reconhecido quando haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis são inicialmente reconhecidos em diferimentos e no momento em que se consideram cumpridas as condições, são transferidos para o património líquido (outras variações do património líquido) e, subsequentemente:

- Os que respeitem a ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis amortizáveis devem ser imputados numa base sistemática como rendimentos de forma que sejam balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;
- Os que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables e ativos intangíveis não amortizáveis devem ser mantidos no património líquido, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

i) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- **Clientes e outras dívidas de terceiros**

As contas "clientes" e "outras contas a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidades, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

Os valores refletidos no Balanço a título de Clientes e Outros Valores a Receber, respeitam a saldos por receber de prestações de serviços, vendas e apoios contratuais acordados, para além de contratos de financiamento homologados já em execução (para os quais foi solicitado pedidos de pagamento) ou a aguardar o seu início ou execução.

A imparidade das contas a receber é estabelecida quando há evidência objetiva de que a autarquia não receberá a totalidade dos montantes em dívida conforme as condições originais das suas contas a receber.

- **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas a pagar a fornecedores e outros terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é equivalente ao seu justo valor.

- **Financiamentos bancários (empréstimos)**

Os financiamentos são registados no passivo pelo custo. Os financiamentos são classificados como passivo corrente, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

Os juros dos financiamentos obtidos, não foram capitalizados, já que de acordo com a NCP 7 - Custos de Empréstimos Obtidos, nomeadamente o parágrafo 20, a capitalização dos custos de empréstimos obtidos deve cessar quando todas as atividades necessárias para preparar o ativo que se qualifica para o seu uso pretendido ou venda estão substancialmente concluídas.

- **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

- **Caixa, depósitos bancários e outros depósitos**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes, correspondem aos valores em caixa e depósitos.

j) Provisões e Passivos Contingentes

Uma provisão só é reconhecida quando, cumulativamente:

- Tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para pagar essa obrigação;
- Pode ser feita uma estimativa fiável da quantia dessa obrigação.

Uma **provisão** é mensurada pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data de relato. A melhor estimativa corresponde à quantia que o Município, racionalmente pagaria para liquidar a obrigação à data de relato ou para a transferir para um terceiro nessa data.

As estimativas do desfecho e do efeito financeiro são determinadas pelo julgamento do Órgão de Gestão, tendo em consideração a experiência de transações similares e, em alguns casos, os relatórios de peritos independentes, nomeadamente do mandatário judicial.

As provisões são revistas em cada data de relato e ajustadas para refletirem a melhor estimativa corrente. Se deixar de ser provável que é necessário um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para liquidar a obrigação, a provisão deve ser revertida. Uma provisão apenas é utilizada para dispêndios relativamente aos quais foi originalmente reconhecida.

Se tivermos perante um **passivo contingente**, o mesmo não é reconhecido, sendo sujeito a divulgação, exceto se for remota a possibilidade de um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço.

Os passivos contingentes são continuamente avaliados para determinar se um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço se tornou provável. Quando se torna provável, deve ser reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras desse período.

2.3 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos do Município, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, para o setor público. Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço só são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no presente anexo às demonstrações financeiras.

Salientamos a continuação da situação de conflito entre a Rússia e Ucrânia, ao que acresce, neste ano, o conflito entre o Hamas e Israel. Estes conflitos, têm tido repercussões nos mercados financeiros que caíram drasticamente e os preços do petróleo, gás natural, metais e produtos alimentares subiram em flecha. Consequentemente os preços dos combustíveis e das matérias-primas, subiram, para além de alguma falta de alguns produtos. Os seus efeitos fizeram-se sentir em todo o período económico e na data deste relatório ainda persistem, não sendo possível assegurar e mensurar com fiabilidade qual a sua influência nos exercícios futuros.

NOTA 3. ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até aquela data, deduzido das amortizações.

b) Método de amortização usado

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil constante no Classificador Complementar 2 — Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP (CC2). Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de amortização.

c) Vidas úteis ou taxas de amortização

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo intangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de amortização, bem como a respetiva quantia escriturada líquida.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Intangíveis	Projetos de desenvolvimentos	Programas de computador
Taxas de amortização	33,33%	33,33%
Métodos de amortização	Linha recta	Linha recta

3.1 Ativos Intangíveis - variação das amortizações e perdas por imparidade acumuladas

Rubricas		31/12/2022			31/12/2023		
		Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Quantia Escriturada
443	Programas de computador e sistemas de informação	2 486 150,53	2 065 974,01	420 176,52	2 523 889,70	2 401 801,46	122 088,24
TOTAL		2 486 150,53	2 065 974,01	420 176,52	2 523 889,70	2 401 801,46	122 088,24

3.2 Ativos Intangíveis - Quantia escriturada e variações do período

Rubricas		Quantia escriturada Inicial	Variações			Quantia Escriturada Final
			Adições	Depreciações do Período	Diminuições	
443	Programas de computador e sistemas de informação	420 176,52	39 856,70	-26 845,69	-311 099,29	122 088,24
TOTAL		420 176,52	39 856,70	-26 845,69	-311 099,29	122 088,24

3.2a Ativos Intangíveis – adições

Rubricas		Adições	
		Compra	Total
443	Programas de computador e sistemas de informação	39 856,70	39 856,70
TOTAL		39 856,70	39 856,70

3.2b Ativos Intangíveis – Diminuições

Rubricas		Diminuições	
		Outras	Total
443	Programas de computador e sistemas de informação	-311 099,29	-311 099,29
TOTAL		-311 099,29	-311 099,29

3.3 Ativos Intangíveis Totalmente Amortizados que ainda estejam em uso

31/12/2023			
Conta	Designação	Valor	Nº Bens
44.3	Programas de computador e sistemas de informação	2 357 924,83	888
TOTAL		2 357 924,83	888

No quadro seguinte encontram-se descritos os contratos de concessão, com todos os elementos fundamentais.

Contrato de Concessão	Concessionário	Período de Concessão	Valor do contrato
Exploração da concessão de distribuição de electricidade em baixa tensão	EDP Distribuição - Energia, S.A.	20 Anos	5 956 881,33
Concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Centro Alentejo.	Águas do Vale do Tejo, S.A.	30 Anos	-

Entre o Município e a EDP Distribuição – Energia, S.A. foi celebrado um contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão na área do Município. Este contrato foi celebrado em 23 de julho de 2002, pelo prazo e nas condições estabelecidos no Decreto-Lei n.º 344-B/82, de 1 de setembro, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 341/90, de 30 de outubro. Assim, o contrato de concessão foi celebrado pelo prazo de 20 anos.

Esta concessão implicou a transferência para a EDP Distribuição, do exercício dos direitos e poderes da Câmara, necessários à gestão e exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica, em baixa tensão, durante o prazo de concessão ou enquanto esta subsistir.

De acordo com a NCP – Norma Contabilidade Pública nº 4 no parágrafo nº 5º, são apresentadas as definições de; concessão, concessionário e concedente.

Sendo que uma concessão é um acordo vinculativo entre um concessionário, que usa os ativos da concessão para prestar um serviço público, em nome do concedente.

Na mesma NCP, no parágrafo n.º 6, indica que o concedente deve reconhecer um ativo nas suas contas, desde que tenha o controlo ou a regulamentação dos serviços que o concessionário tem de prestar e a que preço. E controla através da propriedade, direito aos benefícios ou outra forma, qualquer interesse residual no ativo no final do termo do acordo. Ainda nos parágrafos 11 a 13, da mesma NCP, é definido que quando o concedente reconhecer um ativo de concessão de serviços de acordo com os parágrafos 6 ou 7, o concedente deve também reconhecer um passivo.

Assim existiu a necessidade de registar os bens da concessão, tendo por contrapartida o registo de um passivo, o qual refletiu o valor líquido dos bens da concessão. De referir que numa eventual extinção ou resgate da concessão, é precisamente este montante, o valor líquido dos bens, que terá, tendencialmente, de ser pago pelo Município à concessionária.

O cálculo do valor das depreciações do período, foi efetuado com base nos anos de vida útil reportados pela concessionária, assim como o montante do ativo fixo bruto que ainda está a depreciar. Situação similar para os subsídios ao investimento associados.

A situação de potencial acordo de concessão que está atualmente em análise é a seguinte:

Contrato de Concessão	Concessionário	Período de Concessão	Valor do contrato
Exploração da concessão de distribuição de electricidade em baixa tensão	EDP Distribuição - Energia, S.A.	20 Anos	5 956 881,33

A informação disponibilizada pela E-Redes relativa ao ano de 2022, apenas aconteceu após a elaboração e aprovação das contas do ano anterior, o que não permitiu efetuar qualquer registo, uma vez que os outros dados disponibilizados até aquele momento não se revelavam suficiente para o adequado registo contabilístico.

Em maio de 2023, o que foi disponibilizado já permitiu efetuar os registos. Estes registos foram efetuados, seguindo as indicações da E-Redes, nomeadamente no que concerne ao valor, depreciações, subsídios afetos e vida útil de cada bem.

Os dados referentes ao ano de 2023, apenas deverão ser disponibilizados no final do maio de 2024. Ainda assim e salvo variações de maior grandeza, os dados reconhecidos nas Demonstrações Financeiras do Município, procuram indicar a situação atual dos ativos considerados em concessão.

Não informando a E-Redes o valor das depreciações do período, estimaram-se as mesmas, tendo por base os anos de vida útil reportados pela concessionária, assim como o montante do ativo fixo bruto que ainda está a depreciar e aplicar esse mesmo rácio aos valores de 2023.

Lógica similar foi aplicada aos subsídios ao investimento conexos.

Assim, a discriminação dos bens à data de 31/12/2023 apresenta-se os termos seguintes:

Bens	Valor aquisição	Depreciação acumulada 2022	Depreciação anual 2023	Depreciação acumulada 2023	Valor líquido
Imobilizado em exploração	55 707 492,29	- 46 804 452,42	- 873 730,33	- 47 678 182,75	8 029 309,54
Postos Transformação e Seccionamento	14 188 105,63	- 11 111 832,60	- 277 385,10	- 11 389 217,70	2 798 887,93
Redes aéreas	13 630 916,70	- 11 397 263,35	- 201 433,88	- 11 598 697,23	2 032 219,47
Redes subterrâneas	8 663 782,18	- 7 260 208,91	- 145 444,70	- 7 405 653,61	1 258 128,57
Chegadas aéreas	2 326 655,82	- 2 204 093,00	- 23 628,21	- 2 227 721,21	98 934,61
Chegadas subterrâneas	1 960 227,85	- 1 476 215,81	- 52 683,24	- 1 528 899,05	431 328,80
Contadores e acessórios	11 207 809,44	- 10 702 932,66	- 81 979,45	- 10 784 912,11	422 897,33
Iluminação pública	3 729 994,67	- 2 651 906,09	- 91 175,74	- 2 743 081,83	986 912,84
Subsídios ao investimento	- 24 227 355,79	21 784 904,02	370 023,56	22 154 927,58	- 2 072 428,21
Postos Transformação e Seccionamento	- 5 641 366,18	5 153 345,60	96 932,96	5 250 278,56	- 391 087,62
Redes aéreas	- 6 778 851,54	6 197 003,18	92 149,38	6 289 152,56	- 489 698,98
Redes subterrâneas	- 3 930 040,93	3 371 792,28	79 786,36	3 451 578,64	- 478 462,29
Chegadas aéreas	- 1 000 062,58	932 964,53	17 777,73	950 742,26	- 49 320,32
Chegadas subterrâneas	- 1 293 443,23	955 195,87	40 091,76	995 287,63	- 298 155,60
Contadores e acessórios	- 3 480 308,50	3 479 584,03	80,73	3 479 664,76	- 643,74
Iluminação pública	- 2 103 282,83	1 695 018,53	43 204,64	1 738 223,17	- 365 059,66
Total	31 480 136,50	- 25 019 548,40	- 503 706,77	- 25 523 255,17	5 956 881,33

Por fim, foi feito o reconhecimento na rubrica 72 de prestações de serviços do diferencial entre as depreciações e subsídios ao investimento, tornando estes registos neutros em termos de efeitos no resultado líquido do Município e permitindo que o valor da rubrica 2824 fique a refletir o valor líquido dos bens a 31/12/2023.

Descrição	Reconhecimento/ Situação inicial (1)	Depreciação e Reconhecimento	Outras variações no período (3)	Saldo final
Ativo Fixo Tangível (#43)				
Valor bruto	55 707 492,29			55 707 492,29
Depreciações acumuladas	-46 804 452,42	-873 730,33		-47 678 182,75
Subsídios ao investimento (#59)				
Valor bruto	24 227 355,79			24 227 355,79
Imputação em rendimentos acumulados	-21 784 904,02	-370 023,56		-22 154 927,58
Valor Líquido dos bens	6 460 588,10	-503 706,77		5 956 881,33
# 2824 - Passivo de Concessão	6 460 588,10	-503 706,77		5 956 881,33

(1) Em 2023, no reconhecimento inicial, apenas foi estimada a situação inicial tendo em conta as depreciações acumuladas em 31/12/2022

(2) Valores estimados de depreciações e subsídios ao investimento do período, com a respetiva compensação do passivo da concessão registada em proveitos.

(3) Coluna que nos anos seguintes ao reconhecimento inicial servirá para refletir os ajustamentos necessários de registar no património para ser possível refletir os novos valores reportados pela concessionária. Será nesta coluna que se refletirá o impacto líquido das aquisições, alienações e abates ocorridos no ano de 2023.

Além dos montantes já referidos, o Município recebe e contabiliza as verbas no âmbito de rendas de concessão, que em 2023 ascenderam a 3.347.700,24 € e que são tratados de acordo com a NCP13 – Rendimentos com contraprestação, tal como previsto no parágrafo 27 da NCP4.

NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

a) Bases de mensuração

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2020, encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição para o SNC-AP os prédios rústicos e urbanos ficaram mensurados pelo seu Valor Patrimonial Tributário (VPT). Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo para os restantes ativos não correntes.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após 1 de janeiro de 2020 são registados ao custo de aquisição ou produção líquidos das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. Os custos de aquisição ou produção incluem o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessária para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de localização que a entidade espera incorrer. Os custos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos futuros fluirão para a entidade e o custo possa ser mensurado com fiabilidade.

b) Método de depreciação usado

As depreciações dos ativos fixos tangíveis são calculadas, após a data em que os bens se encontrem disponíveis para utilização, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil dado constantes no Classificador Complementar 2 – Cadastro e vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento, do SNC-AP - (CC2). Sempre que se justifique a vida útil dos ativos é revista em função das qualificações exigidas para a sua operacionalidade, podendo nestes casos serem adotados outras estimativas de depreciação.

c) Vidas úteis ou taxas de depreciação

Existem Fichas de Cadastro atualizadas à data de relato, onde consta, para cada elemento aplicável do ativo fixo tangível, entre outra informação, a respetiva vida útil ou taxa de depreciação, bem como a respetiva quantia escriturada líquida. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Tangíveis	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Outros ativos Fixos Tangíveis
Taxas de Amortização		5,00%	entre 5% e 20%	entre 2% e 25%
Métodos de Amortização	Linha recta	Linha recta	Linha recta	Linha recta

5.1 Ativos fixos tangíveis - variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	31/12/2022			31/12/2023		
	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações acumuladas	Quantia Escriturada
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	7 227 186,07		7 227 186,07	8 228 278,21		8 228 278,21
Edifícios e outras construções	5 941 863,66	3 262 923,08	2 678 940,58	6 008 880,17	3 420 577,07	2 588 303,10
Infraestruturas	165 766 829,56	122 584 481,17	43 182 348,39	170 115 047,77	126 078 408,48	44 036 639,29
Património histórico, artístico e cultural	325 058,42	408,31	324 650,11	325 308,42	408,31	324 900,11
Bens de domínio público em curso	1 904 088,12		1 904 088,12	1 370 415,34		1 370 415,34
	181 165 025,83	125 847 812,56	55 317 213,27	186 047 929,91	129 499 393,86	56 548 536,05
Ativos fixos em concessão						
Infraestruturas	-	-	-	55 707 492,29	47 678 182,74	8 029 309,55
	-	-	-	55 707 492,29	47 678 182,74	8 029 309,55
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	42 454 428,36		42 454 428,36	50 069 784,91	2 570 663,26	47 499 121,65
Edifícios e outras construções	70 712 409,53	26 966 032,22	43 746 377,31	79 886 832,72	28 568 059,57	51 318 773,15
Equipamento básico	5 321 341,23	4 341 740,13	979 601,10	5 602 239,46	4 640 803,75	961 435,71
Equipamento de transporte	7 391 510,16	6 399 702,92	991 807,24	7 581 894,61	6 494 154,22	1 087 740,39
Equipamento administrativo	2 508 506,04	2 170 940,25	337 565,79	2 604 553,22	2 322 047,86	282 505,36
Outros	1 814 499,73	1 429 322,00	385 177,73	1 958 990,89	1 520 817,02	438 173,87
Ativos fixos tangíveis em curso	11 127 282,22		11 127 282,22	4 825 813,54		4 825 813,54
	141 329 977,27	41 307 737,52	100 022 239,75	152 530 109,35	46 116 545,68	106 413 563,67
TOTAL	322 495 003,10	167 155 550,08	155 339 453,02	394 285 531,55	223 294 122,28	170 991 409,27

Os ativos fixos tangíveis em curso estão associados aos seguintes investimentos:

Designação	Inicial	Aumentos	Transferências	Outras	Total
Ativos Fixos Tangíveis					
ACESSOS AO NOVO HOSPITAL CENTRAL DO ALENTEJO	12 293,85				12 293,85
ADAPTAÇÃO DO PALACIO D. MANUEL A CENTRO INTERPRETATIVO DE ÉVORA.	1 998 162,26		-1 998 162,26		0,00
AMPLIACAO E REPAVIMENTACAO DA PISTA, CONSTRUÇÃO DA 2ª PORTARIA E VEDAÇÃO	19 335,60		-19 335,60		0,00
EMPREITADA DE AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO DE NOSSA SENHORA DA BOA FÉ	55 825,20		-55 825,20		0,00
EMPREITADA DE ASSENTAMENTO DE CALÇADA, LANCIS E OUTROS PAVIMENTOS NA CIDADE DE EVORA	95 400,00		-95 400,00		0,00
EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DAS FACHADAS DO EDIFICIO PAÇOS DO CONCELHO	174 455,30		-174 455,30		0,00
EMPREITADA DE BENEFICIAÇÃO DOS PAVIMENTOS DO CENTRO HISTÓRICO, "TURISMO PARA TODOS"	60 569,16		-60 569,16		0,00
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO CENTRO DE CONVIVIO DA HORTA DAS FIGUEIRAS	26 023,06	4 703,03		-30 726,09	0,00
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO CENTRO DE CONVIVIO DO BAIRRO SANTO ANTONIO	550 792,98		-550 792,98		0,00
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE ARRUAMENTO - LOTEAMENTO MUNICIPAL DE S. MANÇOS	24 864,42		-24 864,42		0,00
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE PLATAFORMA PARA ETAR "FOROS DAS CARVALHAS".	48 552,08		-48 552,08		0,00
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DE PROTÓTIPO SIST. DE REGA COM ÁGUA DO AQUEDUTO - LIFE ÁGUA DE PRATA	135 014,32	31 630,96			166 645,28
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO E MONTAGEM DE ENGENHO NO MOINHO DO ALTO DE SÃO BENTO	104 650,96		-104 650,96		0,00
EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE ACESSIBILIDADES DA ESCOLA EB1 BAIRRO DA CAMARA	47 074,66		-47 074,66		0,00
EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE CANTEIROS EM ESPAÇOS PÚBLICOS	6 147,88		-6 147,88		0,00
EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE CICLOVIA INTEGRADA NO PASSEIO DA ESTRADA DE LIGAÇÃO DO PITE AO ÉVORA PLAZA	22 624,11		-22 624,11		0,00
EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE PASSEIO CM 1094 - ESTRADA DO BAIRRO DE ALMEIRIM	50 389,86		-50 389,86		0,00
EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE SAIDA DE EMERGENCIA PARA O JARDIM DE INFANCIA DOS CANAVIAIS	28 142,82		-28 142,82		0,00
EMPREITADA DE INSTALAÇÃO DA REDE DE AGUA ENTRE POVOAÇÃO DE S.S. DA GIESTEIRA E CASTELOS	38 803,37		-38 803,37		0,00
EMPREITADA DE LIGACAO ROTUNDA PITE/EXPANSAO À ROTUNDA PLAZA EVORA	799 332,23		-799 332,23		0,00
EMPREITADA DE MONTAGEM DA ESTRUTURA E VEDAÇÃO NO PARQUE CANINO - BAIRRO ANTÓNIO SÉRGIO	18 380,48		-18 380,48		0,00
EMPREITADA DE OBRAS DE REABILITAÇÃO DO LARGO SRA DA SAUDE EM ÉVORA	9 077,42			-9 077,42	0,00
EMPREITADA DE PAVIMENTAÇÃO DA RUA DR ÁLVARO SOUSA REGO - AZARUJA	13 860,56		-13 860,56		0,00
EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DO RESERVATORIO DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA DE NOSSA SENHORA DE MACHEDE	29 951,14		-29 951,14		0,00
EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DA FONTE DA ROTUNDA DO RAIMUNDO E FONTE DO ICARO	31 821,65	2 098,80	-33 920,45		0,00
EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DA ANTIGA CASA DO GUARDA DO PARQUE ALMEIDA MARGIOCHI	53 187,65		-53 187,65		0,00
EMPREITADA DE REMODELACAO DA INSTALACAO ELETRICA DO PARQUE DE MAQUINAS	45 352,10	22 832,40			68 184,50
EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DA REDE DE AGUA E ESGOTO NA RUA DO MURO, RUA DO CABO E LARGO DOS ESTAÇOS	134 178,24		-134 178,24		0,00

Designação	Inicial	Aumentos	Transferências	Outras	Total
Ativos Fixos Tangíveis					
EMPREITADA DE REMODELAÇÃO/CONSERVAÇÃO DOS LAVADOUROS DA GRAÇA DO DIVOR	13 838,46		-13 838,46		0,00
EMPREITADA DE REPARAÇÃO DO TELHADO DO PALÁCIO DOS COGUMINHOS	8 777,10		-8 777,10		0,00
EMPREITADA DE REPAVIMENTAÇÃO DA RUA DA PAZ E RUA 4 DE OUTUBRO - BAIRRO DOS CANAVIAIS	76 485,50		-76 485,50		0,00
EMPREITADA DE REQ. DAS INST. SANITARIAS PUBLICAS DA RUA BERNARDO MATOS - BECO DO CHANTRE NO CH	44 662,39		-44 662,39		0,00
EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇOS EXTERIORES DA ESCOLA HEROIS DO ULTRAMAR	39 363,13	18 088,88			57 452,01
EMPREITADA DE REQ. DOS ESPAÇOS EXTERIORES DO JARDIM DE INFANCIA DA EB MANUEL FERREIRA PATRICIO	202 780,46	13 138,21	-215 918,67		0,00
EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ESCOLA DA HORTA DAS FIGUEIRAS	26 514,43	39 457,87			65 972,30
EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA LUDOTECA	183 031,22	154 983,70	-338 014,92		0,00
EMPREITADA DE REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO EB1 MANUEL FERREIRA PATRICIO - PROGRAMA PORTUGAL 2020	406 587,23		-406 587,23		0,00
EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DA COBERTURA EM FIBROCIMENTO DO GINÁSIO DA ESCOLA SECUNDÁRIA ANDRÉ DE GOUVEIA	146 006,08				146 006,08
EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DA REDE ÁGUAS DOS CASTELOS EM S.SEBASTIÃO DA GIESTEIRA	6 147,29		-6 147,29		0,00
EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DE CAIXILHARIAS DA ESCOLA EB1 DO FREI ALEIXO	50 179,08		-50 179,08		0,00
EMPREITADA DE SUBSTITUIÇÃO DO COLECTOR PLUVIAL ANTIGO QUE ATRAVESSA A QUINTA DA SARAGOÇA ÀS PORTAS DO RAIMUNDO	31 598,85		-31 598,85		0,00
EMPREITADA PARA A REQUALIFICAÇÃO DA COBERTURA DO JARDIM DE INFANCIA ESCOLA MANUEL FERREIRA PATRICIO	5 063,34	11 472,16			16 535,50
EMPREITADA PARA OBRAS DE SANEAMENTO DE AGUAS PLUVIAIS NA ESTRADA DE ALMEIRIM	7 441,20		-7 441,20		0,00
EMPREITADA CENTRO DE CONVÍVIO DE SÃO MIGUEL DE MACHEDE	524 061,72		-524 061,72		0,00
ÉVORA TURISMO PARA TODOS - PERCURSO ACESSÍVEL	76 836,95		-76 836,95		0,00
EXECUÇÃO DA NOVA COBERTURA DO EDIFÍCIO 12 DO PARQUE DE MÁQUINAS	42 116,40		-42 116,40		0,00
EXECUÇÃO DE MURETE EM BETÃO PARA SUPORTE DE VEDAÇÃO EM PAINÉIS - COMPLEXO DAS PISCINAS MUNICIPAIS	27 026,65		-27 026,65		0,00
LIGAÇÃO PEDONAL PORTAS DE ALCONCHEL-CRUZAMENTO DA AV. S. SEBASTIÃO COM A RUA DO LICEU	30 135,00		-30 135,00		0,00
LOTEAMENTO DA ÁREA DE EXPANSÃO INDUSTRIAL EM SÃO SEBASTIÃO DA GIESTEIRA	379 623,40				379 623,40
MELHORAMENTO DAS ACESSIBILIDADES DA CIDADE	24 477,00		-24 477,00		0,00
PROJECTO DE REABILITAÇÃO DO VIADUTO DA EM527 NA PS À ANTIGA LINHA DA CP(ECOPISTA)	17 012,14		-17 012,14		0,00
PROJECTO TECNICO PARA O AERODROMO MUNICIPAL DE EVORA	66 309,30		-66 309,30		0,00
PROJETO DE CONSOLIDAÇÃO E REABILITAÇÃO ESTRUTURAL DO EDIFÍCIO DOS EX-CELEIROS DA EPAC	21 008,40			-21 008,40	0,00
REABILITAÇÃO DO ANTIGO MATADOURO	6 990,00			-6 990,00	0,00
REABILITACAO DO SALAO CENTRAL EBORENSE	3 053 161,93	39 232,25			3 092 394,18
REABILITAÇÃO/CONSERVAÇÃO DO TEATRO GARCIA DE RESENDE	2 071 494,91		-2 071 494,91		0,00

Designação	Inicial	Aumentos	Transferências	Outras	Total
Ativos Fixos Tangíveis					
RECUPERAÇÃO DA COBERTURA DO EDIFÍCIO DOS PAÇOS DO CONCELHO	73 664,70	654 852,69			728 517,39
REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS BETUMINOSOS NO CONCELHO DE ÉVORA	52 506,86	72 891,38	-125 398,24		0,00
REPOSIÇÃO DE PAVIMENTOS BETUMINOSOS NO CONCELHO DE ÉVORA	40 137,54		-40 137,54		0,00
REQUALIFICAÇÃO DA CASA DA MATA - PISCINAS MUNICIPAIS.	172 674,36		-172 674,36		0,00
REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE INTERMODAL DO ROSSIO DE S. BRÁS	37 817,58	235 116,56			272 934,14
REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA EB1 MANUEL FERREIRA PATRÍCIO.	4 120,21		-4 120,21		0,00
EMPREITADA DE BAIRRO NOSSA SENHORA DO CARMO - INFRAESTRUTURAS DA RUA DE SANTO ANDRÉ E RUA A	427 456,17	24 151,25	-451 607,42		0,00
REQUALIFICAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA ESCOLA EB1 DE SÃO MAMEDE		91 830,24			91 830,24
EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DA COBERTURA DO CENTRO DE CONVÍVIO DA RUA DO FRAGOSO		33 720,77			33 720,77
EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DO RESERVATÓRIO DE ABASTECIMENTO PÚBLICO DE ÁGUA DE SÃO MANÇOS		31 793,38			31 793,38
EMPREITADA PARA A CONSTRUÇÃO DE RAMAIS DE SANEAMENTO NA ESTRADA DOS CANAVIAIS		5 263,15			5 263,15
EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DA FONTE DA PRAÇA JOAQUIM ANTÓNIO DE AGUIAR		42 135,00			42 135,00
EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE PASSEIO E RENOVAÇÃO DA REDE DE ABAST. DE ÁGUA ENTRE O Bº SRA DA SAÚDE E O Bº DE STA LUZIA		53 785,59			53 785,59
EMPREITADA PARA A OBRA DE CONSERVAÇÃO DO MONTE ALENTEJANO		24 115,91			24 115,91
EMPREITADA PARA REQUALIFICAÇÃO DO TROÇO ENTRE A ROTUNDA DA R. DA HORTA DAS FIGUEIRAS E A ROTUNDA DO PITE		511 291,14			511 291,14
REPARAÇÃO DE PAVIMENTOS BETUMINOSOS NO CONCELHO DE ÉVORA		29 167,60			29 167,60
TRABALHOS DE REPERFILAMENTO DA LINHA DE ÁGUA E TALUDES - PITE		13 864,17			13 864,17
EMPREITADA DE REFORÇO E CONSOLIDAÇÃO DE TROÇO DE PANO E CUNHAL DA MURALHA E CAMINHO DE ROTUNDA		52 771,04			52 771,04
EMPREITADA DE INSTALAÇÃO DA REDE DE REGA AUTOMÁTICA PARA O JARDIM PÚBLICO DE ÉVORA		15 832,76			15 832,76
EMPREITADA DE PREPARAÇÃO E ESPALHAMENTO DE TERRAS NO RECINTO MEGALÍTICO DOS ALMENDRES		31 694,00			31 694,00
EMPREITADA DE INTERVENÇÕES DE CONSERVAÇÃO NA ESCOLA EB2/3 DE SANTA CLARA		12 190,00			12 190,00
REQUALIFICAÇÃO DO LARGO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO		1 574,40			1 574,40
EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CONVÍVIO DA HORTA DAS FIGUEIRAS		199 527,10			199 527,10
EXECUÇÃO DA REDE DE DRENAGEM, DE ABAST. DE ÁGUA E RECONVERSÃO DE ETAR EM ETA DO Bº DAS ESPADAS E PARA O HOSP. CENTRAL		39 114,00			39 114,00
TOTAL	13 031 370,34	2 514 320,39	-9 281 659,94	-67 801,91	6 196 228,88

5.2 Ativos fixos tangíveis – quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações				Quantia Escriturada Final
		Adições	Transferências internas	Depreciações do período	Diminuições	
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural						
Terrenos e recursos naturais	7 227 186,07	1 046 483,14	-45 391,00			8 228 278,21
Edifícios e outras construções	2 678 940,58	80 490,13	-7 910,61	-163 217,00		2 588 303,10
Infraestruturas	43 182 348,39	3 093 487,01	1 287 453,82	-3 526 649,93		44 036 639,29
Património histórico, artístico e cultural	324 650,11		250,00			324 900,11
Bens de domínio público em curso	1 904 088,12	1 260 279,77	-1 793 952,55			1 370 415,34
	55 317 213,27	5 480 740,05	-559 550,34	-3 689 866,93	0,00	56 548 536,05
Ativos fixos em concessão						
Infraestruturas	-	8 903 039,88		-873 730,33		8 029 309,55
	0,00	8 903 039,88	0,00	-873 730,33	0,00	8 029 309,55
Outros ativos fixos tangíveis						
Terrenos e recursos naturais	42 454 428,36	7 615 356,55	-2 570 663,26			47 499 121,65
Edifícios e outras construções	43 746 377,31	9 253 785,92		-1 628 785,19	-52 604,89	51 318 773,15
Equipamento básico	979 601,10	312 019,53		-203 116,52	-127 068,40	961 435,71
Equipamento de transporte	991 807,24	378 621,37		-270 523,95	-12 164,27	1 087 740,39
Equipamento administrativo	337 565,79	106 428,98		-146 145,65	-15 343,76	282 505,36
Outros	385 177,73	161 817,91		-108 821,77		438 173,87
Ativos fixos tangíveis em curso	11 127 282,22	2 514 320,39	-8 789 911,51		-25 877,56	4 825 813,54
	100 022 239,75	20 342 350,65	-11 360 574,77	-2 357 393,08	-233 058,88	106 413 563,67
TOTAL	155 339 453,02	34 726 130,58	-11 920 125,11	-6 920 990,34	-233 058,88	170 991 409,27

5.3 a Ativos fixos tangíveis – adições

Rubricas	Adições			
	Internas	Compra	Outras	Total
Bens de domínio público, património histórico, artístico e cultural				
43.0.1 Terrenos e recursos naturais	956 575,06	89 908,08		1 046 483,14
43.0.2 Edifícios e outras construções		80 490,13		80 490,13
43.0.3 Infraestruturas		3 093 487,01		3 093 487,01
45.3.0 Bens de domínio público em curso		1 260 279,77		1 260 279,77
	956 575,06	4 524 164,99	0,00	5 480 740,05
Ativos fixos em concessão				
43.0.3 Infraestruturas			8 903 039,88	8 903 039,88
	0,00	0,00	8 903 039,88	8 903 039,88
Outros ativos fixos tangíveis				
43.1 Terrenos e recursos naturais	5 545 339,47		2 070 017,08	7 615 356,55
43.2 Edifícios e outras construções	7 387 285,58	1 866 500,34		9 253 785,92
43.3 Equipamento básico		310 081,92	1 937,61	312 019,53
43.4 Equipamento de transporte		378 621,37		378 621,37
43.5 Equipamento administrativo		106 428,98		106 428,98
43.7 Outros	43 579,11	118 238,80		161 817,91
45.3 Ativos fixos tangíveis em curso		2 514 320,39		2 514 320,39
	12 976 204,16	5 294 191,80	2 071 954,69	20 342 350,65
TOTAL	13 932 779,22	9 818 356,79	2 071 954,69	34 726 130,58

5.4 b Ativos fixos tangíveis – diminuições

Rubricas	Diminuições	
	Outras	Total
Outros ativos fixos tangíveis		
43.1 Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00
43.2 Edifícios e outras construções	-52 604,89	-52 604,89
43.3 Equipamento básico	-127 068,40	-127 068,40
43.4 Equipamento de transporte	-12 164,27	-12 164,27
43.5 Equipamento administrativo	-15 343,76	-15 343,76
43.6 Equipamentos biológicos		0,00
43.7 Outros		0,00
45.3 Ativos fixos tangíveis em curso	-25 877,56	-25 877,56
	-233 058,88	-233 058,88
TOTAL	-233 058,88	-233 058,88

5.5 Ativos Fixos Tangíveis Totalmente Depreciados que ainda estejam em uso

Em 31/12/2023 encontram-se 56.101 bens totalmente depreciados em uso.

31/12/2023			
Conta	Designação	Valor	Nº Bens
43.0.1	Terrenos e recursos naturais	27,46	43
43.0.2	Edifícios e outras construções	845 647,97	21
43.0.3	Infraestruturas	26 110 927,46	442
43.0.4	Património Histórico, Artístico e Cultural	408,31	566
43.1	Terrenos e recursos naturais	360 876,57	210
43.2	Edifícios e Outras Construções	4 891 651,49	57
43.3	Equipamento Básico	3 891 726,75	25 330
43.4	Equipamento de Transporte	5 299 566,25	206
43.5	Equipamento Administrativo	2 354 596,51	20 544
43.7	Outros Ativos Fixos Tangíveis	926 944,24	8 682
	TOTAL	44 682 373,01	56 101

NOTA 7. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

O mapa dos empréstimos encontra-se em anexo aos outros mapas. Tal como referido não foram capitalizados os gastos de financiamento, dado que não cumprem o disposto na NCP 7.

No quadro abaixo apresenta-se o valor dos custos dos empréstimos obtidos, os quais, foram devidamente sujeitos à periodização dos valores pagos, tendo em conta a base de acréscimo.

	Identificação		Capital em Dívida a 01/01/2023	Capital	Juros	Capital em Dívida a 31/12/2023
	N.º do Contrato	Nome da Instituição				
Médio e longo prazos	Saneamento Financeiro	CGD	8 569 711,49	1 105 769,24	494 573,14	7 463 942,25
	9015/006934/991	CGD	1 457 568,19	158 209,73	54 956,65	1 299 358,46
	Saneamento Financeiro	BPI	9 068 875,02	1 083 495,22	439 353,66	7 985 379,80
	PAEL 102391830082	BPI	9 824 265,02	748 716,72	153 224,27	9 075 548,30
	PAEL 102391830083	BPI	7 586 447,47	573 269,44	129 460,02	7 013 178,03
	Saneamento Financeiro	CCAM	2 235 576,81	288 461,56	98 440,39	1 947 115,25
	PAEL	CCAM	1 220 306,37	95 393,03	13 524,75	1 124 913,34
Total MLP			39 962 750,37	4 053 314,94	1 383 532,88	35 909 435,43

NOTA 9. IMPARIDADE DE ATIVOS

9.1 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa

Ativo	Natureza	31/12/2023			31/12/2022		
		Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Devedores por emp bonif e sub reembolsáveis	Gerador de caixa	671 508,13	15 631,65	655 876,48	559 337,48	15 631,65	543 705,83
Clientes, contribuintes e utentes	Gerador de caixa	6 465 339,20	4 158 414,63	2 306 924,57	5 403 445,44	3 414 159,91	1 989 285,53
Outras contas a receber e a pagar	Gerador de caixa	821 646,12	731 231,68	90 414,44	792 654,17	727 444,76	65 209,41
Subtotal		7 958 493,45	4 905 277,96	3 053 215,49	6 755 437,09	4 157 236,32	2 598 200,77
Mercadorias	Não geradores de caixa	7 247 743,01	951 392,50	6 296 350,51	13 726 085,02	3 666 086,14	10 059 998,88
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Não gerador de caixa	1 687 743,56	249 815,70	1 437 927,86	1 569 532,45	196 062,69	1 373 469,76
Participações financeiras	Não geradores de caixa	28 271 380,04	250,00	28 271 130,04	27 768 144,55	250,00	27 767 894,55
Ativos fixos tangíveis	Não geradores de caixa	167 365 843,65	2 570 663,26	164 795 180,39	142 308 082,68		142 308 082,68
Subtotal		204 572 710,26	3 772 121,46	200 800 588,80	185 371 844,70	3 862 398,83	181 509 445,87
Total		212 531 203,71	8 677 399,42	203 853 804,29	192 127 281,79	8 019 635,15	184 107 646,64

9.2 Imparidade de ativos geradores de caixa e ativos não geradores de caixa do ano

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Aumentos		Diminuições		Quantia Escriturada Final
		Reforços	Total Aumentos	Reversões	Total Diminuições	
Devedores por emp bonif e sub reembolsáveis	15 631,65					15 631,65
Clientes, contribuintes e utentes	3 414 159,91	745 871,99	745 871,99	1 617,27	1 617,27	4 158 414,63
Outras contas a receber e a pagar	727 444,76	3 786,92	3 786,92		0,00	731 231,68
Mercadorias	3 666 086,14	696 244,80	696 244,80	3 410 938,44	3 410 938,44	951 392,50
Matérias-primas, subsid.e de consumo	196 062,69	53 753,01	53 753,01			249 815,70
Participações Financeiras	250,00					250,00
Ativos fixos tangíveis		2 570 663,26	2 570 663,26			
TOTAL	8 019 635,15	4 070 319,98	4 070 319,98	3 412 555,71	3 412 555,71	6 106 736,16

NOTA 10. INVENTÁRIOS

As mercadorias estão valorizadas ao custo específico, deduzidas da imparidade que lhe está associada.

As entradas das matérias primas, subsidiárias e de consumo estão valorizadas ao custo de aquisição. As saídas e existências finais encontram-se mensuradas pelo custo médio ponderado e sujeitas a imparidade.

De seguida apresenta-se o quadro com a informação dos valores da conta de inventários e os movimentos do período.

10.1 Inventários

A quantia recuperável dos inventários à data de 31/12/2023 e 31/12/2022, é a seguinte:

Rubricas	31/12/2023			31/12/2022		
	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia Recuperável
Mercadorias	7 247 743,01	951 392,50	6 296 350,51	13 726 085,02	3 666 086,14	10 059 998,88
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 687 743,56	249 815,70	1 437 927,86	1 569 532,45	196 062,69	1 373 469,76
TOTAL	8 935 486,57	1 201 208,20	7 734 278,37	15 295 617,47	3 862 148,83	11 433 468,64

10.2 Inventários: movimentos do período

Os movimentos de inventário no período expressam-se conforme segue:

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações						Quantia Escriturada Final
		Compras Líquidas	Consumos/ Gastos	Perdas por Imparidade	Reversões de Perdas por Imparidade	Outras Reduções de Inventários	Outros Aumentos de Inventários	
Mercadorias	10 059 998,88	2 909 341,12	-2 909 341,12	-696 244,80	3 410 938,44	-6 478 342,01		6 296 350,51
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	1 373 469,76	1 572 899,90	-1 630 052,60	-53 753,01			175 363,81	1 437 927,86
TOTAL	11 433 468,64	4 482 241,02	-4 539 393,72	-749 997,81	3 410 938,44	-6 478 342,01	175 363,81	7 734 278,37

O custo das mercadorias vendidas e das matérias-primas consumidas assumem o seguinte apuramento e composição:

Custo das mercadorias e vendidas e matérias consumidas	2023	2022
Água	2 909 341,12	2 716 083,48
Matérias Primas	356 067,04	386 470,76
Matérias Subsidiárias	303 792,84	356 158,01
Combustíveis e Lubrificantes	421 977,44	366 667,15
Ferramentas e Utensílios	54 242,59	46 583,30
Artigos de Higiene e Limpeza	165 451,96	154 536,01
Outros	328 520,73	264 301,19
Totais	4 539 393,72	4 290 799,90

Rubricas	2023			2022		
	Mercadorias	Matérias Primas Subs. Consumo	Total	Mercadorias	Matérias Primas Subs. Consumo	Total
Existências iniciais	13 726 085,02	1 569 532,45	15 295 617,47	12 872 219,41	1 363 546,99	14 235 766,40
Compras	2 909 341,12	1 572 899,90	4 482 241,02	3 560 816,34	1 620 952,10	5 181 768,44
Regularização de existências	-21 818,48	175 363,81	153 545,33	9 132,75	159 749,78	168 882,53
Transferências para AFT	-6 456 523,53		-6 456 523,53			
Existências finais	7 247 743,01	1 687 743,56	8 935 486,57	13 726 085,02	1 569 532,45	15 295 617,47
CMVMC	9 365 864,65	1 630 052,60	4 539 393,72	2 716 083,48	1 574 716,42	4 290 799,90

NOTA 13. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES COM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

O rendimento das vendas é reconhecido na demonstração de resultados:

- Quando os riscos e benefícios inerentes à posse dos ativos são transferidos para o comprador;
- Quando deixa de existir um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse;
- Quando o montante dos réditos possa ser fiavelmente quantificado;
- Quando seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a entidade;
- Quando os custos incorridos ou a incorrer referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rendimento das prestações de serviços é reconhecido na demonstração de resultados com referência à fase de acabamento da prestação de serviços à data do balanço.

O rendimento dos juros é reconhecido na demonstração de resultados através do método do juro efetivo.

O rendimento dos dividendos é reconhecido a partir do momento em que se estabelece o direito do acionista a receber o dividendo.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

Tipo de Transação com Contraprestação	31/12/2023	31/12/2022
Prestações de Serviços	9 173 005,73	8 286 454,98
Venda de bens	2 947 394,84	2 849 570,98
Dividendos ou distribuições similares	11 778,15	24 054,30
Outros rendimentos similares	76 170,60	10 219,66
Outros rendimentos	130 337,21	140 338,76
TOTAL	12 338 686,53	11 310 638,68

NOTA 14. RENDIMENTO DE TRANSAÇÕES SEM CONTRAPRESTAÇÃO

a) Políticas contabilísticas e métodos adotados

As transações sem contraprestação subdividem-se em impostos e transferências. Os impostos são benefícios económicos ou potencial de serviço obrigatoriamente pagos ou a pagar a entidades públicas, de acordo com disposições legais adequadas, criadas para proporcionar rendimento às administrações públicas. As transferências são influxos de benefícios económicos futuros ou potencial de serviço provenientes de transações sem contraprestação que não sejam impostos.

b) Quantia de cada categoria de rendimentos

Tipo de transação com contraprestação	31/12/2023				31/12/2022			
	Rendimento do Período Reconhecido em		Quantias por Receber		Rendimento do Período Reconhecido em		Quantias por Receber	
	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Final do Período	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Final do Período
Impostos diretos	8 888 609,27				8 863 371,57			
Impostos indiretos	9 639 000,78		56 273,83	205 137,87	6 164 075,03		27 832,79	56 273,83
Taxas	2 886 458,86		116 218,42	167 357,86	2 314 432,35		67 991,52	116 218,42
Multas e outras penalidades	295 724,28		17,80	118 733,27	198 190,11			17,80
Transferências sem condição	25 087 065,78	3 072 722,00			23 217 798,50	1 675 204,00		
Subsídios sem condição			466 779,07	568 749,73			269 295,28	466 779,07
Subsídios com condição								
TOTAL	46 796 858,97	3 072 722,00	639 289,12	1 059 978,73	40 757 867,56	1 675 204,00	365 119,59	639 289,12

NOTA 15. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

15.1 Provisões

As provisões são reconhecidas quando se verifica cumulativamente as seguintes situações:

- Exista uma obrigação presente como resultado de um acontecimento passado;
- Seja provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos que será necessário para liquidar a obrigação;
- Possa ser efetuada uma estimativa fiável da quantia da obrigação.

Relativamente aos diversos processos judiciais que se encontram em curso, após reapreciação jurídica para efeitos de prestação anual das contas, identificaram-se os processos que requeriam o relato de provisão para outros riscos e encargos, conforme segue:

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Diminuições		Quantia Escriturada Final
		Reversões	Total Diminuições	
Provisões				
Processos judiciais em curso	346 266,98	19 018,85	19 018,85	327 248,13
Outras provisões	411 328,15		0,00	411 328,15
TOTAL	757 595,13	19 018,85	19 018,85	738 576,28

15.2 Passivos Contingentes

Os passivos contingentes são:

- i. Obrigações possíveis, que carecem de confirmação se a entidade tem ou não uma obrigação presente que possa conduzir a um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço; ou
- ii. Obrigações presentes, que não satisfazem os critérios de reconhecimento da NCP 15 (por isso não são reconhecidos sob a forma de provisão), quer porque não é provável que seja exigido um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos ou potencial de serviço para extinguir a obrigação, quer porque não pode ser feita uma estimativa suficientemente fiável da quantia da obrigação.

Identificam-se de seguida os passivos contingentes, objeto de divulgação.

N.º	Entidade	Processo	Valor Provisão
1	ESTAMO/DGTF		93 646,74
2	CIMA	19/17.2 BEBJA	5 716,22
3	Maria Celeste Junqueira	556/16.6 BEBJA	100 000,00
4	Pedro Fiadeiro Silva Carreira e outros	196/21.8 BEBJA	48 125,17
5	Maria Filomena A. N. Carvalho e Outros	778/16.0 BEBJA	50 000,00
6	António Joaquim Fatia Prates (autor)	125/21.9 BEBJA	29 760,00
Total			327 248,13

15.3 Ativos contingentes

Os ativos contingentes identificados resultam dos impostos em atraso, divulgados pela Autoridade Tributária e Aduaneira, conforme de seguida se apresenta:

	2023	2022	2021	2020	2019	2018	2017
CA					1 589,23	1 589,23	
IMI	1 135 845,97	1 129 316,62	447 189,64	482 913,94	500 308,02	556 456,61	655 351,75
IMT	1 390 968,94	1 460 241,63	1 410 868,32	1 472 601,91	1 768 926,99	1 890 761,34	1 224 058,08
IUC	612 638,45	536 316,62	528 404,74	466 904,21	441 434,33	410 415,70	345 461,88
TOTAL	3 139 453,36	3 125 874,87	2 386 462,70	2 422 420,06	2 712 258,57	2 859 222,88	2 224 871,71
VARIAÇÃO	13 578,49	739 412,17	-35 957,36	-289 838,51	-146 964,31	634 351,17	-253 731,75
	0,43%	30,98%	-1,48%	-10,69%	-5,14%	28,51%	-10,24%

Nos últimos 7 anos, estes ativos assumem um valor médio próximo dos 2,7 milhões de euros.

À data de 31/12/2023. acrescem as garantias bancárias prestadas por terceiros no valor de 16.439.562,44 €.

NOTA 17. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DE RELATO

Quando ocorrem eventos subsequentes à data do balanço que demonstram a evidência de condições que já existiam à data do balanço, o impacto desses eventos é ajustado nas demonstrações financeiras. Caso contrário, eventos subsequentes à data do balanço com uma natureza e dimensão material são descritos nesta nota.

Não são conhecidos à data mais quaisquer eventos subsequentes com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

NOTA 18. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado menos perdas por imparidade expressam a os valores a seguir apresentados.

18.1 Ativos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de ativos financeiros			31/12/2023			31/12/2022		
			Quantias Brutas	Imparidades Acumuladas	Quantias Escrituradas	Quantias Brutas	Imparidades Acumuladas	Quantias Escrituradas
Ativos Financeiros	Mensurados ao Justo Valor através de Resultados,	Participações Financeiras MEP						
		- Investimentos em Entidades Controladas	24 777 109,20		24 777 109,20	24 329 052,79		24 329 052,79
		- Investimento em Associadas	1 182 748,84		1 182 748,84	1 127 569,76		1 127 569,76
	Devedores p/transf.sub.emp.bonif.	- Dev. por transf. e sub. não reemb.	671 508,13		671 508,13	559 337,48		559 337,48
		- Devedores por emp bonif e sub reembolsáveis	15 631,65	15 631,65	0,00	15 631,65	15 631,65	0,00
		Cientes, contribuintes e utentes						
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado Menos Imparidade	- Clientes c/c	1 031 245,82		1 031 245,82	1 204 756,90		1 204 756,90
		- Contribuintes	205 155,67		205 155,67	56 291,63		56 291,63
		- Utentes	1 070 523,08		1 070 523,08	728 237,00		728 237,00
		- Cobrança duvidosa	4 158 414,63	4 158 414,63	0,00	3 414 159,91	3 414 159,91	0,00
	Outros ativos	- Dev. por acréscimos	7 845 197,17		7 845 197,17	7 556 538,16		7 556 538,16
		- Devedores diversos	821 646,12	821 646,12	0,00	792 654,17	727 444,76	65 209,41
		- Outros ativos financeiros			0,00			
		Participações financeiras	2 311 522,00	250,00	2 311 272,00	2 311 522,00	250,00	2 311 272,00
	Totais		44 090 702,31	4 995 942,40	39 094 759,91	42 095 751,45	4 157 486,32	37 938 265,13

Os devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis, representam valores dos pedidos de pagamento efetuados até 31/12/2023 e 31/12/2022 e ainda não recebidos e estão discriminados no quadro seguinte.

Operação	Designação da Operação	31/12/2023	31/12/2022
ALT20-04-1406-FEDER-000023	Requalificação da Ligação da Cidade ao PIAE com Introdução de Modos Suaves de Mobilidade (1ª fase)	26 735,89	26 682,75
ALT20-02-5673-FEDER-000044	Requalificação e Modernização da Escola da Cruz da Picada	8 401,28	2 620,44
ALT20-02-5673-FEDER-000024	Intervenção Integrada de Remoção das Coberturas de Fibrocimento	4 637,76	194,49
ALT20-02-5673-FEDER-000025	Requalificação e Modernização da Escola S. Mamede	14 281,73	80 426,70
ALT20-04-1406-FEDER-000034	Ligação Pedonal e Ciclável Zona Norte/CHE	14 436,65	14 436,65
ALT20-08-2114-FEDER-000125	Centros de Acolhimento Turístico e Interpretativos de Évora e Alentejo Central	48 674,57	48 674,57
ALT20-05-3118-FSE-000030	Candidatura Pepal	0,00	35 793,54
ALT20-04-2316-FEDER-000111	Reabilitação Teatro Garcia de Resende	70 432,32	70 432,32
ALT20-06-4842-FEDER-000177	Construção Centro de Convívio do Bairro de Sto. António	20 768,65	21 898,13
ALT20-04-2316-FEDER-000128	Requalificação dos Edifícios das Instalações Sanitárias Públicas do Centro Histórico	1 887,38	1 887,38
ALT20-02-5673-FEDER-000065	Requalificação e Modernização da EB1 Manuel Ferreira Patricio	21 110,68	115 126,79
ALT20-04-4842-FEDER-000176	Construção Centro de Convívio S. Miguel Machede	17 309,11	17 309,11
ALT20-06-4842-FEDER-000171	Construção Centro Convívio Horta das Figueiras	0,00	10 822,88
ALT20-06-4842-FEDER-000223	Ludoteca	3 324,82	20 473,32
ALT20-04-2316-FEDER-000110	Reabilitação do Salão Central	129 030,23	
ALT20-04-2316-FEDER-000133	Recuperação do Edifício Paços do Concelho	19 536,19	
EUROBIRD_INTERREG	Projeto 0581_Eurobird_4_e Interreg	12 663,02	
PRR-PIV-PROJETO 718	PRR Projeto n.º 718 Passeio Avenida Túlio Espanca	12 968,44	
FSUEME	Fundo Solidariedade União Europeia	142 551,01	
Totais		568 749,73	466 779,07

A execução dos projetos titulados pelo Município, apresenta a execução que abaixo se descreve. Não se incluem projetos partilhados com outras entidades.

Operação	Designação da Operação	Estado Candidatura	Data Estado	Custo Total Aprovado	Elegível Aprovado	Apoio Total Aprovado	Taxa Apoio	Até 2020	2021	2022	2023	Apoio Pago
ALT20-02-5673-FEDER-000025	Requalificação e Modernização da Escola S. Mamede	Em Execução	12/04/2017	395 458,72	394 928,72	335 689,42	85,00%	18 904,98	112 861,16	193 045,90	3 245,21	328 057,25
ALT20-02-5673-FEDER-000024	Intervenção Integrada de Remoção das Coberturas de Fibrocimento	Em Execução	03/05/2017	109 116,59	109 116,59	92 749,11	85,00%	3 689,77			84 421,88	88 111,65
ALT20-02-5673-FEDER-000044	Requalificação e Modernização da Escola da Cruz da Picada	Em Execução	05/04/2018	200 842,96	197 677,12	168 025,55	85,00%	5 106,27	44 682,06	84 380,90	25 455,03	159 624,26
ALT20-04-1406-FEDER-000023	Requalificação da Ligação da Cidade ao PIAE (1ª fase)	Em Execução	24/05/2018	915 356,65	629 079,71	534 717,75	85,00%	274 976,97		1 273,85		276 250,82
ALT20-02-5673-FEDER-000065	Requalificação e Modernização da EB1 Manuel Ferreira Patricio	Em Execução	12/03/2019	646 181,94	643 560,32	547 026,27	85,00%	153 667,73	116 390,12	114 878,93	105 403,14	490 339,92
ALT20-04-1406-FEDER-000034	Ligação pedonal e ciclável Zona Norte/ CHE	Em Execução	25/07/2019	354 230,60	340 251,80	289 214,03	85,00%		274 753,33			274 753,33
ALT20-04-2316-FEDER-000110	Reabilitação do Salão Central Eborense	Em Execução	15/04/2020	2 820 269,51	2 795 634,73	2 376 289,52	85,00%	253 943,89	1 296 945,42	25 239,74	12 863,17	1 588 992,22
ALT20-04-2316-FEDER-000111	Reabilitação Teatro Garcia de Resende	Em Execução	23/09/2020	1 839 442,11	1 839 442,11	1 563 525,79	85,00%		1 485 349,50			1 485 349,50
ALT20-06-4842-FEDER-000176	Construção Centro de Convívio de S. Miguel de Machede	Em Execução	22/02/2021	487 117,60	486 833,89	413 808,81	85,00%		261 290,17	155 103,00		416 393,17
ALT20-06-4842-FEDER-000177	Construção Centro de Convívio do Bairro de Sto. António	Em Execução	24/03/2021	499 023,00	498 705,00	423 899,25	85,00%		44 086,54	350 517,80		394 604,34
ALT20-01-0853-FEDER-000072	PITE - 2ª Expansão do Loteamento Municipal	Em Execução	27/04/2021	738 690,38	738 690,38	627 886,82	85,00%		456 523,66	123 732,42	27 787,67	608 043,75
ALT20-04-2316-FEDER-000038	Acesso Público Pedonal à Porta Nova da Traição	Encerrada/Concluída	04/05/2021	56 357,44	56 357,44	47 903,83	85,00%	45 508,63				45 508,63
ALT20-04-2316-FEDER-000133	Recuperação do Edifício dos Paços do Concelho	Em Execução	03/03/2022	1 771 760,87	768 935,95	653 595,56	85,00%			131 307,71	394 631,66	525 939,37
ALT20-06-4842-FEDER-000171	Construção Centro de Convívio do Bairro da Horta das Figueiras	Em Execução	03/03/2022	252 344,40	252 344,40	214 492,74	85,00%			7 057,51	10 822,88	17 880,39
ALT20-02-5266-FSE-000029	Planos Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar	Em Execução	02/05/2022	372 283,59	372 283,59	316 441,05	85,00%	161 730,81	107 244,08			268 974,89
FSUE-02-9999-FSUE-000055	Fundo de Solidariedade da EU Específico para o Município de Évora	Em Execução	09/05/2022	143 185,69	143 185,69	143 185,69	100,00%			136 026,41	6 524,60	142 551,01
ALT20-02-5673-FEDER-000139	Escola Sec. André de Gouveia - Subst. de Cobertura em Fibrocimento	Encerrada/Concluída	02/06/2022	110 925,29	69 613,11	69 613,11	100,00%		66 132,45	3 480,66		69 613,11
POSEUR-03-1911-FC-000340	Évora+Verde 2ª Fase - Recolha Seletiva de Biorresíduos	Em Execução	29/07/2022	293 497,68	135 657,58	101 743,18	75,00%			54 263,03		54 263,03
ALT20-02-5673-FEDER-000137	Remoção do Fibrocimento da Escola Básica de Santa Clara	Encerrada/Concluída	02/08/2022	5 750,50	5 684,25	5 684,25	100,00%			5 684,25		5 684,25
ALT20-08-2114-FEDER-000042	Prog. Int. de Conservação e Consolidação do Aqueduto Água de Prata	Encerrada/Concluída	09/09/2022	237 390,00	237 390,00	201 781,50	85,00%	149 785,58		-5 236,90		144 548,68
ALT20-02-5673-FEDER-000223	Ludoteca	Em Execução	30/08/2022	430 447,12	428 383,50	364 125,98	85,00%			10 696,32	215 499,00	226 195,32
ALT20-04-2316-FEDER-000128	Requalif. dos Edifícios das Instalações Sanitárias Públicas do Centro	Encerrada/Concluída	24/01/2023	94 406,04	94 406,04	80 245,13	85,00%		30 198,07		1 887,38	32 085,45
ALT20-02-5673-FEDER-000045	Ampliação da Escola Básica do Bairro de Almeirim	Encerrada/Concluída	12/12/2023	295 342,36	224 845,50	191 118,68	85,00%	142 616,97	38 945,78		9 555,91	191 118,66
ALT20-04-2316-FEDER-000166	Req. Rossio. S. Brás (Parque Ac. A Turistas na periferia Sul do CHE)	Em Execução	12/09/2023	1 207 495,26	270 546,07	175 705,33	64,94%				19 368,18	19 368,18
ALT20-05-3118-FSE-000030	Candidatura Pepal	Encerrada/Concluída	17/12/2023	42 110,04	42 110,04	35 793,53	85,00%	11 769,29	1 069,94			12 839,23
Totais				14 319 026,34	11 775 663,53	9 974 261,88		1 221 700,89	4 336 472,28	1 391 451,53	917 465,71	7 867 090,41

Os devedores por acréscimos e outros devedores desagregam-se em:

Outras Contas a Receber	31/12/2023	31/12/2022
Ativo corrente		
Devedores e credores por acréscimos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Outros acréscimos de rendimentos		
Imposto Municipal sobre Imóveis	6 274 417,38	6 353 742,75
IMT	1 229 997,78	759 072,40
Derrama	15 171,67	7 350,41
IUC	100 542,73	101 893,14
Juros a receber e outros rendimentos financeiros	126 771,14	50 600,54
Outros	7 882,03	283 878,92
Outros devedores	90 414,44	65 209,41
Total	7 845 197,17	7 621 747,57

As participações financeiras detidas, apresentam os seguintes valores:

Participações sociais	Quantia Escriturada Inicial	Aumento	Redução	Quantia Escriturada Final
HABEVORA	24 329 052,79	448 056,41		24 777 109,20
MARE- MERCADO ABASTECEDOR REGIÃO ÉVORA	1 127 569,76	68 678,10	(13 499,02)	1 182 748,84
UNESUL - ASSOC. UNIV.- EMP. SUL	250,00			250,00
UNESUL - ASSOC. UNIV.- EMP. SUL (Imparidade)	(250,00)			(250,00)
ÁGUAS DE LISBOA E VALE DO TEJO, SA	1 342 215,00			1 342 215,00
FAM - Fundo de Apoio Municipal	969 057,00			969 057,00
TOTAIS	27 767 894,55	516 734,51	-13 499,02	28 271 130,04

18.2 Passivos financeiros

Quantias escrituradas de cada uma das categorias de passivos financeiros			31/12/2023	31/12/2022
Passivos Financeiros	Passivos Financeiros ao Custo	Credores p/transf.sub.emp.bonif.		
		- Cred. por transf. e sub. não reemb.	4 242 365,81 €	4 644 775,12
		- Cred. por emp.bon.e sub. reembolsáveis		
		Fornecedores	11 262 910,49 €	10 969 896,94
		Outros passivos		
		- Estado e out.ent.públicos	723 669,89	704 773,42
		- Fornecedores de investimentos	1 839 475,14	713 999,13
		- Cred. por acréscimos	5 023 435,16	3 892 297,09
		- Credores diversos	1 609 316,69	2 052 315,71
		Financiamentos obtidos	35 909 435,43	39 962 750,37
		Totais	60 610 608,61	62 940 807,78

Os fornecedores resultam da atividade normal do Município. Espelham os Acordos de Regularização de Dívida formalizados com a Águas do Vale do Tejo, S.A. e Banco Europeu de Investimentos.

Resumo dos ARD estabelecidos. À data de 31/12/2023, o serviço da dívida encontra-se cumprido.

ACORDOS	HORIZONTE TEMPORAL	ANO DE INÍCIO -TÉRMINO	SERVIÇO DA DÍVIDA	
			CAPITAL	JUROS
AVT/BEI	25 ANOS	2020-2044	7 447 944,53	808 158,29
AVT/BEI	10 ANOS	2020-2031	723 786,62	27 516,90
TOTAL			8 171 731,15	835 675,19

VALORES DE CAPITAL PAGOS/A PAGAR							
VALORES PAGOS		A PAGAR ATÉ 31/12/2024		A PAGAR EM ANOS		CAPITAL EM DÍVIDA	JUROS VINCENDOS
CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS	CAPITAL	JUROS		
1 163 741,39	208 472,53	310 331,04	57 422,50	5 973 872,10	542 263,26	6 284 203,14	599 685,76
217 136,04	18 719,60	72 378,68	2 296,85	434 271,90	6 500,45	506 650,58	8 797,30
1 380 877,43	227 192,13	382 709,72	59 719,35	6 408 144,00	548 763,71	6 790 853,72	608 483,06

Os credores por acréscimos e credores diversos desagregam-se de acordo com as seguintes componentes:

Outras contas a pagar	31/12/2023	31/12/2022
Passivo não corrente		
- Cauções	837 873,50	712 566,93
Passivo corrente		
- Credores por acréscimos de gastos		
- Remunerações a Liquidar	3 519 298,21	3 289 274,09
- Juros a liquidar e outros gastos financeiros	226 660,95	209 478,20
- Outros acréscimos de gastos	1 277 476,00	393 544,80
- Credores por subscrições não liberadas		
- Outros credores	771 443,19	1 339 748,78
- Adiantamentos por conta de vendas	322 783,80	246 001,15
- Sindicatos	4 455,90	4 136,41
- Cred. Diversos - Outros	444 203,49	1 089 611,22
Totais	6 632 751,85	5 944 612,80

Ao nível dos financiamentos obtidos e tal como acima foi referido agregam-se nos termos seguintes:

Financiamentos	31/12/2023			31/12/2022		
	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL	Passivo Corrente	Passivo Não Corrente	TOTAL
Empréstimos financiamento						
Excecionados						
- CGD						
-9015/69334/991	172 933,98	1 126 424,48	1 299 358,46	171 346,18	1 286 222,01	1 457 568,19
Não Excecionados						
- CGD						
-Saneamento Financeiro	1 105 769,24	6 358 173,01	7 463 942,25	1 105 769,24	7 463 942,25	8 569 711,49
- BPI						
-Saneamento Financeiro	1 108 080,30	6 877 299,50	7 985 379,80	1 083 495,18	7 985 379,84	9 068 875,02
-Pagar PAEL 830082	760 768,26	8 314 780,04	9 075 548,30	748 716,72	9 075 548,30	9 824 265,02
-Pagar PAEL 830083	583 367,70	6 429 810,33	7 013 178,03	573 269,41	7 013 178,06	7 586 447,47
-CA						
-Saneamento Financeiro	288 461,56	1 658 653,69	1 947 115,25	288 461,56	1 947 115,25	2 235 576,81
-Pagar PAEL CA	96 494,80	1 028 418,54	1 124 913,34	95 393,03	1 124 913,34	1 220 306,37
TOTAL	4 115 875,84	31 793 559,59	35 909 435,43	4 066 451,32	35 896 299,05	39 962 750,37

O movimento anual dos financiamentos obtidos expressão os seguintes valores:

CONTA	31/12/2022	AMORTIZAÇÕES	31/12/2023	A PAGAR 2024	A PAGAR 2025 E SEQUITES	GARANTIAS	PAGAMENTOS	ACRÉSCIMO 2022	ACRÉSCIMO 2023	GASTOS FINANCIAMENTO ANO
# 25 Financiamentos obtidos Excecionados										
CGD 9015/006934/991	1 457 568,19	158 209,73	1 299 358,46	172 933,98	1 126 424,48	2 831 000,00	54 827,87	1 961,84	2 090,62	54 956,65
Não Excecionados										
CGD Saneamento Financeiro	8 569 711,49	1 105 769,24	7 463 942,25	1 105 769,24	6 358 173,01	14 375 000,00	491 715,59	73 893,77	76 751,32	494 573,14
Saneamento Financeiro	9 068 875,02	1 083 495,22	7 985 379,80	1 108 080,30	6 877 299,50	14 375 000,00	423 575,54	72 883,69	88 661,81	439 353,66
BPI PAEL - 0102391830082	9 824 265,02	748 716,72	9 075 548,30	760 768,26	8 314 780,04	11 985 522,93	154 819,37	20 929,96	19 334,86	153 224,27
PAEL - 0102391830083	7 586 447,47	573 269,44	7 013 178,03	583 367,70	6 429 810,33	9 261 876,35	130 795,83	17 677,66	16 341,85	129 460,02
CA Saneamento Financeiro	2 235 576,81	288 461,56	1 947 115,25	288 461,56	1 658 653,69		96 992,80	20 872,84	22 320,43	98 440,39
PAEL - CCA	1 220 306,37	95 393,03	1 124 913,34	96 494,80	1 028 418,54		13 623,13	1 258,44	1 160,06	13 524,75
TOTAL	39 962 750,37	4 053 314,94	35 909 435,43	4 115 875,84	31 793 559,59	52 828 399,28	1 366 350,13	209 478,20	226 660,95	1 383 532,88

O horizonte temporal dos financiamentos obtidos, enquadram-se nos seguintes exercícios futuros:

Anos	CGD	BPI	CCA	TOTAL
2024	1 278 703,22	2 452 216,26	384 956,36	4 115 875,84
2025	1 294 674,95	2 499 880,79	386 070,84	4 180 626,58
2026	1 285 408,29	2 548 494,06	387 198,19	4 221 100,54
2027	1 289 028,11	2 598 075,26	388 338,58	4 275 441,95
2028	1 292 720,87	2 648 644,06	389 492,12	4 330 857,05
2029	1 296 488,04	2 700 220,65	390 658,99	4 387 367,68
2030	1 026 277,23	2 433 214,06	319 723,67	3 779 214,96
2031	0,00	1 509 954,48	104 571,77	1 614 526,25
2032	0,00	1 535 260,39	105 779,53	1 641 039,92
2033	0,00	1 560 991,28	107 001,26	1 667 992,54
2034	0,00	1 587 154,84	108 237,28	1 695 392,12
Totais	8 763 300,71	24 074 106,13	3 072 028,59	35 909 435,43

NOTA 19. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS.

Indicadores de recursos humanos e gastos com o pessoal

Indicadores de referência:

Recursos humanos	31/12/2023	31/12/2022
Número de trabalhadores no final do período	1338	1 323
Idade média dos trabalhadores	48	48
Antiguidade média dos trabalhadores	a)	a)
Horas de formação totais	8014	9 149
Média de horas de formação por trabalhador	15,62	10,90
Gastos com o pessoal	21 823 711,31 €	18 589 152,92
Gastos médios por trabalhador	16 310,70 €	14 050,76
Taxa geral de absentismo	14,29%	12,98%
Total de acidentes de trabalho	79	54
Média de acidentes de trabalho por trabalhador	5,90%	4,08%

a) A antiguidade dos trabalhadores expressa-se nos termos seguintes:

Antiguidade 2023					
Anos de Serviço	H	M		Anos de Serviço	MÉDIA
Até 5 Anos	258	443	701	Até 5 Anos	52,4%
5-9	40	28	68	5-9	5,1%
10-14	39	73	112	10-14	8,4%
15-19	48	50	98	15-19	7,3%
20-24	71	56	127	20-24	9,5%
25-29	63	52	115	25-29	8,6%
30-34	26	15	41	30-34	3,1%
35-39	32	4	36	35-39	2,7%
40 ou mais anos	26	14	40	40 ou mais anos	3,0%
	603	735	1338		

Antiguidade 2022					
Anos de Serviço	H	M		Anos de Serviço	MÉDIA
Até 5 Anos	253	426	679	Até 5 Anos	51,32%
5-9	24	11	35	5-9	2,65%
10-14	51	94	145	10-14	10,96%
15-19	44	40	84	15-19	6,35%
20-24	83	70	153	20-24	11,56%
25-29	69	47	116	25-29	8,77%
30-34	25	11	36	30-34	2,72%
35-39	26	3	29	35-39	2,19%
40 ou mais anos	30	16	46	40 ou mais anos	3,48%
	605	718	1323		

NOTA 20. ENTIDADES CONTROLADAS

20.1 Listagem de entidades controladas

Designação	Sede	% Controlo	
		Direto	Indireto
HABÉVORA – Gestão Habitacional, Unipessoal Limitada, E.M.	Rua Diogo Cão, N.º 19, R/C	100,00%	

20.2 Transação entre entidades controladas

Tipo de Fluxos	Obrigações / Pagamentos				
	Saldo Inicial	Obrigações Constituídas no Exercício	Anulações no Exercício	Pagamentos do Exercício	Saldo Final
Transferências	0,00	170 868,41			170 868,41
Total	0,00	170 868,41	0,00	0,00	170 868,41

NOTA 30. OUTRAS DIVULGAÇÕES

30.1 Alterações no património líquido

Rubricas	31/12/2022	Aplicação dos Resultados	Reposição Subsídios	Rendimentos Correntes	Resultado do Exercício	Outros Movimentos	31/12/2023
51 - Património	180 630 583,79					3 773 188,81	184 403 772,60
55 - Reservas	1 514 400,00						1 514 400,00
- Reservas legais	625 000,00						625 000,00
- Outras	889 400,00						889 400,00
56 - Resultados transitados	-89 389 693,06	-1 573 390,81				-61 281,49	-91 024 365,36
- Resultados transitados	-109 271 754,95	-1 573 390,81				-61 281,49	-110 906 427,25
- Ajustamentos de transição POCAL/SNC-AP	19 882 061,89						19 882 061,89
57 - Ajust. em ativos financeiros	6 862 998,71					495 689,80	7 358 688,51
- Relacionados com o MEP	6 862 998,71					495 689,80	7 358 688,51
59 - Outras variações no património líquido	41 499 476,48		-941 553,95	-1 827 411,81		8 839 781,41	47 570 292,13
- Transferências e subsídios de capital	16 408 042,13		-941 553,95	-1 827 411,81		5 923 545,99	19 562 622,36
- Ativos depreciables	10 979 629,30		-941 553,95			3 272 596,30	13 310 671,65
- Ativos não depreciables	239 917,57						239 917,57
- Outras transferências, sub.capital	5 188 495,26			-1 827 411,81		2 650 949,69	6 012 033,14
- FEF Capital	2 391 836,76			-1 161 836,00		1 161 836,00	2 391 836,76
- Artº 35º, nº 3, Lei nº 73/2013	2 374 886,19			-665 575,81		1 910 886,00	3 620 196,38
- Outros	421 772,31					-421 772,31	0,00
- Doações obtidas	24 540 300,73					3 467 369,04	28 007 669,77
- Transferências de ativos	551 133,62					-551 133,62	0,00
81 - Resultados líquido do período	-1 573 390,81	1 573 390,81			-3 416 939,95		-3 416 939,95
TOTAL	139 544 375,11	0,00	-941 553,95	-1 827 411,81	-3 416 939,95	13 047 378,53	146 405 847,93

As variações no património líquido no exercício de 2023, apresentam entre outras as seguintes operações:

1. Transferência do resultado líquido do período de 2022, para resultados transitados;
2. Reconhecimento do resultado líquido do período de 2023;
3. Reposição de financiamentos, proporcionalmente às depreciações do exercício dos ativos subjacentes no valor de 941.553,95 €;
4. Reconhecimento das Transferências de Capital (FEF) e Artº 35º decorrentes da Lei nº 73/2013, de 12 de setembro, recebidas no ano e que ascenderam a de 3.072.722 €;
5. Transferências de FEF Capital e Artº 35º, para rendimentos correntes por balanceamento com as transferências de capital concedidas, no valor de 1.827.411,81 €;
6. Registo em doações dos bens transferidos a título definitivo, de acordo com o auto de transferência de competências da saúde, no valor de 3.467.369,04€.

As alterações ocorridas ao nível dos subsídios ao investimento, traduzem-se conforme abaixo se discrimina.

ALTERAÇÕES OCORRIDAS AO NÍVEL DOS SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO

CONTA	TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS DE CAPITAL	31/12/2022	AUMENTOS	REPOSIÇÃO	REDUÇÕES	31/12/2023
#59.3.1	- Associações Municípios	53 993,85				53 993,85
	- Pavilhão Multiusos - Praça de Touros	1 396 037,50		21 450,00		1 374 587,50
	- Ligação Piscinas V.Alegre/est. Piscinas	24 984,05		23 372,63		1 611,42
	- Rede Viária Principal da Cidade - 1ª Fase	10 192,47		10 192,47		0,00
	- Escola do Rossio	31 160,77		501,90		30 658,87
	- Escola do Bairro da Câmara	31 314,14		504,41		30 809,73
	- Escola da Cruz da Picada	110 208,45		1 775,18		108 433,27
	- Escola da Vista Alegre	77 964,18		1 255,80		76 708,38
	- Escola da Senhora da Glória	78 824,35		1 269,68		77 554,67
	- Escola da Horta das Figueiras	66 651,07		1 073,60		65 577,47
	- Escola do Frei Aleixo	75 256,80		1 212,17		74 044,63
	- Expansão do PITE	296 516,45		99 214,72		197 301,73
	- Aeródromo Municipal - 3ª Fase	79 817,54		15 701,82		64 115,72
	- Restauro Conv. dos Remédios 2ª Fase	2 111,79		2 111,79		0,00
	- Escola EB1/JI do Bacelo	1 433 692,97		21 578,95		1 412 114,02
	- Escola EB1/JI dos Canaviais	1 044 611,18		14 763,95		1 029 847,23
	- Loteamento Aeronáutico D'Évora	635 679,86		188 210,24		447 469,62
	- Beneficiação de EM 526 (N.ª S.ª)	164 667,15		82 103,61		82 563,54
	- Requalificação Piscinas Municipais	139 767,06		6 086,10		133 680,96
	- Escola EB1 André de Resende	3 960 717,51		52 868,33		3 907 849,18
	- Tecnopolo PCTA	598 244,18		8 093,48		590 150,70
	- MME obras em curso	541 413,65		12 949,52		528 464,13
	- Aqueduto Água da Prata (1)	36 664,07		287,93		36 376,14
	- Valorização, Promoção e Des. Patrim.	89 138,26		4 952,11		84 186,15
	Hist.					
	- Acesso Público Pedonal à Porta da			27 815,34		27 815,34
	- Prog. Int. e Cons. Aqueduto da Água de			453 621,07		453 621,07
	- Ampliação da EB1 de Almeirim			191 118,66		191 118,66
	- Req. Inst. Sanitárias Públicas do CH			32 085,45		32 085,45
	- Requalif. Jardim Infância Bº Sto António			30 302,65		30 302,65
	- Remoção de Fibrocimento Escola Sta			5 684,25		
	Clara					
	- ESAG Cobertura do Ginásio			69 613,11		69 613,11
- Canil/Gatil Municipal de Évora			19 904,00		19 904,00	
- E-Redes			2 442 451,77	370 023,56	2 072 428,21	

30.2 Rendimentos e ganhos

Em termos globais os rendimentos e ganhos tiveram um aumento de 10,7 milhões de euros. De salientar as rubricas Impostos contribuições e taxas e Transferências e subsídios correntes obtidos, que representam 73% dos Rendimentos e Ganhos de 2023.

Conta	Rendimentos e Ganhos	2023	2022	Variação
70	Impostos, contribuições e taxas	21 709 793,19	17 540 069,06	4 169 724,13
71	Vendas	2 947 394,84	2 849 570,98	97 823,86
72	Prestações de serviços e concessões	9 173 005,73	8 286 454,98	886 550,75
75	Transf. e subsídios correntes obtidos	25 087 065,78	23 217 798,50	1 869 267,28
76	Reversões	3 699 756,80	379 447,28	3 320 309,52
78	Outros rendimentos	2 026 106,81	1 695 789,60	330 317,21
79	Juros, dividendos e outros rendimentos	87 948,75	34 273,96	53 674,79
	TOTAL	64 731 071,90	54 003 404,36	10 727 667,54

30.3 Gastos e perdas

Durante os anos de 2023 e 2022, a totalidade dos gastos e perdas, classificados por naturezas, ascenderam aos seguintes montantes:

Conta	Gastos e Perdas	2023	2022	Variação
60	Transferências e subsídios concedidos	5 406 252,80	3 753 148,55	1 653 104,25
61	Custo das merc. vendidas e das mat. cons.	4 539 393,72	4 290 799,90	248 593,82
62	Fornecimentos e serviços externos	15 953 414,33	14 756 797,37	1 196 616,96
63	Gastos com o pessoal	27 386 023,29	22 660 902,43	4 725 120,86
64	Gastos de depreciação e de amortização	6 947 836,03	6 148 188,63	799 647,40
65	Perdas por imparidade	4 070 319,98	601 851,41	3 468 468,57
67	Provisões do período		411 328,15	-411 328,15
68	Outros gastos	2 333 324,11	1 868 178,65	465 145,46
69	Gastos por juros e outros encargos	1 511 447,59	1 085 600,08	425 847,51
	TOTAL	68 148 011,85	55 576 795,17	12 571 216,68

Globalmente os gastos e perdas apresentam um aumento de 12,5 milhões de euros. A rubrica Fornecimentos e serviços externos representa 34% e a Gastos com o pessoal 40% dos gastos e perdas referentes ao ano 2023.

30.3.1 Transferências e Subsídios concedidos

Conta	Transferências e Subsídios Concedidos	2023	2022	Variação
	Transferências correntes concedidas			
60.1.3.1	- Associações de Municípios	1 090 167,10	1 208 288,61	-118 121,51
60.1.3.5	- Freguesias	229 700,59	202 450,28	27 250,31
60.1.3.6	- Empresas locais	170 868,41		170 868,41
60.1.3.9	- Outros	1 096 403,95	575 564,61	520 839,34
60.1.6.1	- Instituições sem fins lucrativos	410 937,00	252 514,50	158 422,50
60.1.6.2	- Famílias	68 474,34	35 391,26	33 083,08
60.1.6.4	- Instituições particulares	402 026,81	218 317,48	183 709,33
	Subtotal	3 468 578,20	2 492 526,74	976 051,46
60.4	Transferências capital concedidas			
60.4.3.1	- Associações de Municípios	551 108,27	314 956,64	236 151,63
60.4.3.5	- Freguesias	723 540,08	687 448,99	36 091,09
60.4.6.1	- Instituições sem fins lucrativos	662 858,25	257 368,98	405 489,27
60.4.6.2	- Outros setores institucionais	168,00	847,20	-679,20
	Subtotal	1 937 674,60	1 260 621,81	677 052,79
	Totais	5 406 252,80	3 753 148,55	1 653 104,25

As transferências e subsídios concedidos, correntes e de capital, apresentam um aumento de 1,6 milhões de euros.

Em termos orçamentais as transferências e subsídios correntes e de capital serão desagregadas por entidades e valor, conforme mapas incluídos no capítulo das Demonstrações Orçamentais.

30.3.2 Fornecimentos e serviços externos

Esta componente dos gastos, durante os anos de 2023 e 2022, apresenta o seguinte desenvolvimento:

	Fornecimentos e Serviços Externos	2023	2022	Variação
62.1	Subcontratos e parcerias	3 403 915,41	3 595 598,37	-191 682,96
	- Serviços de saúde	48 807,69	58 864,13	-10 056,44
	- Serviços de transporte	909 151,05	1 102 691,26	-193 540,21
	- Serviços de alojamento e de restauração	87 357,26	89 798,99	-2 441,73
	- Serviços de fornecimento de água	2 358 599,41	2 344 243,99	14 355,42
62.2	Serviços especializados	4 883 229,25	4 281 420,70	601 808,55
	- Trabalhos especializados	2 031 479,24	1 849 468,44	182 010,80
	- Publicidade comunicação e imagem	108 076,10	110 527,01	-2 450,91
	- Vigilância e segurança	641 371,12	403 818,21	237 552,91
	- Honorários	919 868,41	804 264,00	115 604,41
	- Comissões	524 359,29	439 876,87	84 482,42
	- Conservação e reparação	605 611,27	601 470,63	4 140,64
	- Outros serviços especializados	52 463,82	71 995,54	-19 531,72
62.3	Materiais de consumo	850 491,80	741 434,16	109 057,64
	- Peças, ferramentas e utensílios de desgaste rápido	65 877,95	21 325,60	44 552,35
	- Livros e documentação técnica	6 489,61	13 144,31	-6 654,70
	- Material de escritório	56 373,50	41 827,98	14 545,52
	- Artigos para oferta e de publicidade e divulgação	107 723,76	94 222,38	13 501,38
	- Material de educação cultura e recreio	12 149,37	42 955,31	-30 805,94
	- Art. de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	439 113,49	310 949,52	128 163,97
	- Produtos químicos e de laboratórios	2 940,60	3 093,43	-152,83
	- Outros fornecimentos e serviços	159 823,52	213 915,63	-54 092,11
62.4	Energia e fluídos	2 390 708,96	2 042 203,04	348 505,92
	- Electricidade	2 173 265,45	1 920 610,87	252 654,58
	- Combustíveis e lubrificantes	217 443,51	121 592,17	95 851,34
62.5	Deslocações, estadas e transportes	273 035,46	297 640,57	-24 605,11
	- Deslocações e estadas	59 735,31	87 891,03	-28 155,72
	- Transporte de pessoal	14 840,00		14 840,00
	- Transportes de mercadorias e outros bens vendidos	11 054,83	5 146,71	5 908,12
	- Transporte escolar	187 405,32	204 602,83	-17 197,51
62.6	Serviços diversos	4 152 033,45	3 798 500,53	353 532,92
	- Rendas e alugueres	1 152 341,87	1 067 532,26	84 809,61
	- Comunicação	279 694,35	221 489,27	58 205,08
	- Seguros	65 363,46	92 604,80	-27 241,34
	- Limpeza, higiene e conforto	286,60	1 222,98	-936,38
	- Outros serviços	2 654 347,17	2 415 651,22	238 695,95
	Totais	15 953 414,33	14 756 797,37	1 196 616,96

Esta conta teve um aumento de 1,2 milhões de euros, com especial relevo para os serviços vigilância e segurança, honorários e trabalhos especializados.

30.3.3Gastos com o pessoal

Gastos com o pessoal	31/12/2023	31/12/2022	Varição
Remunerações Órgãos Autárquicos	231 062,33	203 315,58	27 746,75
Remunerações do pessoal			
- Remunerações base	14 956 000,04	12 492 297,31	2 463 702,73
- Subsídios de férias	1 427 698,49	1 000 567,37	427 131,12
- Subsídios de Natal	1 316 860,02	1 195 986,14	120 873,88
- Despesas de representação	49 858,48	46 280,15	3 578,33
- Subsídio de refeição	1 667 797,21	1 236 713,57	431 083,64
- Outras	205 805,28	205 342,95	462,33
- Ajudas de custo	27 111,26	19 922,37	7 188,89
- Trabalho extraordinário	634 931,14	534 664,68	100 266,46
- Abono para falhas	59 404,61	52 725,83	6 678,78
- Subsídio de prevenção, trabalho noturno e de turno	371 743,36	319 235,48	52 507,88
- Outros suplementos	17 304,35	21 720,68	-4 416,33
Encargos s/ Remunerações	4 980 603,75	4 104 690,86	875 912,89
Seguros de acid. trab e doenças profis.	212 781,57	127 284,40	85 497,17
Outros gastos com o pessoal	537 379,99	481 058,53	56 321,46
Outros encargos sociais	689 681,41	619 096,53	70 584,88
Totais	27 386 023,29	22 660 902,43	4 725 120,86

Os gastos com o pessoal apresentam a seguinte evolução, a qual se traduz num aumento de 4,7 milhões de euros, por via do aumento do número de trabalhadores, nomeadamente funcionários da educação, do social e saúde, derivado da transferência de competências e que impacta na remuneração do trabalho e componentes associadas, nomeadamente o subsídio de refeição, encargos da entidade e remunerações por doença.

30.4 Diferimentos ativos

Os diferimentos ativos, à data de 31/12/2023 e 31/12/2022, são os seguintes:

Diferimentos Ativos	31/12/2023	31/12/2022
Gastos a reconhecer		
- Transferências e subsídios concedidos com condições	4 242 365,81	4 644 775,12
- Outros	332 123,04	198 124,71
Totais	4 574 488,85	4 842 899,83

Reflete em especial o contrato de eficiência energética, no que respeita à parte de capital o qual representa uma obrigação anual média de 466 mil euros, até 2031.

CONTRATO LUMINÁRIAS	HORIZONTE TEMPORAL	ANO DE TÉRMINO	VALOR
Eficiência Energética	12 anos	2030	5 586 797,78
TOTAL			5 586 797,78

VALORES PAGOS/A PAGAR			
VALOR PAGO (Acumulado)	A PAGAR ATÉ 31/12/2024 (Capital)	A PAGAR EM ANOS SEGUINTE (Capital)	CAPITAL EM DÍVIDA
1 344 431,97	433 224,75	3 809 141,06	4 242 365,81

30.5 Diferimentos passivos

Os diferimentos passivos, à data de 31/12/2023 e 31/12/2022, são os seguintes:

Diferimentos Passivos	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos a reconhecer	17 327 309,34	11 364 306,91
- Transferências e subsídios de capital obtidos com condições	10 525 771,95	10 456 661,93
- Acordos de Concessão de Serviços	6 541 370,67	649 432,60
- Outros	260 166,72	258 212,38
Totais	17 327 309,34	11 364 306,91

Os valores das transferências e subsídios concedidos com condições, estão associados aos projetos, conforme quadro abaixo.

TRANSFERÊNCIAS E SUBSÍDIOS DE CAPITAL COM CONDIÇÕES	31/12/2022	AUMENTOS	ANULAÇÃO	TRANSFERÊNCIA	31/12/2023
- Turismo de Portugal - Valor. Aqueduto Água de Prata	453 621,07			(453 621,07)	-
- Reabilitação Av. Túlio Espanca (EN114)	135 107,83				135 107,83
- Acesso pedonal à Porta da Traição	27 815,34			(27 815,34)	-
- Canil/Gatil Municipal Évora	19 904,00			(19 904,00)	-
- Laboratórios Vivos p/ a Descarbonização	161 713,11				161 713,11
- Requalificação e Modernização Escola S.Mamede	405 238,74		(62 899,76)		342 338,98
- Requalificação do JI do Bairro Sto. António	30 302,65			(30 302,65)	-
- Centros de Acolhimento Turístico e Int.Evora Alentejo Central	973 491,72				973 491,72
- Requalificação Modernização Escola Cruz Picada	136 789,67	31 235,87			168 025,54
- Requalificação Modernização Escola Bairro Almeirim	181 562,75	9 555,91		(191 118,66)	-
- Intervenção Integrada Remoção Coberturas Fibrocimento	3 884,26	88 865,15			92 749,41
- Requalificação Ligação Cidade ao PIAE (1ª Fase)	534 664,61	53,14			534 717,75
- Planos integrados inovadores de combate ao insucesso escolar	292 426,88			(292 426,88)	-
- Valorização, Promoção e Desenvolvimento Pat.Hist.Cultural	14 591,90				14 591,90
- LIMUS - Interreg Espanha-Portugal	33 616,51				33 616,51
- Modernização - AC2020	27 409,98			(27 409,98)	-
- Requalificação e Modernização da EB1 Manuel Ferreira Patrício	562 355,41	12 288,04	(901,01)		573 742,44
- Ligação Pedonal e ciclável Zona Norte/CHE	289 189,98				289 189,98
- Projeto POCITYF - EDP LABELEC	638 862,96				638 862,96
- Reabilitação Salão Central Eborense	2 113 314,82	146 689,42	(4 796,02)		2 255 208,22
- Candidatura PEPAL	4 382,43	2 745,84		(7 128,27)	-
- Reabilitação do Teatro Garcia de Resende	1 555 781,80				1 555 781,80
- Alentejo Eventos XX - Promoção e Marketing	7 996,40				7 996,40
- Construção do Centro de Convívio de S. Miguel de Machede	433 702,28				433 702,28
- Construção do Centro de Convívio do Bairro de Sto António	416 502,47		(1 129,48)		415 372,99
- PITE - 2ª Expansão do Loteamento Municipal	580 256,08	27 787,67			608 043,75
- Évora Turismo Para Todos - Percurso Acessível	80 172,50				80 172,50
- Requalif. dos Edif. das Inst. Sanitárias Públicas do Centro Histórico	32 085,45			(32 085,45)	-
- Escola Sec. André de Gouveia - Sub. de Cobertura de Fibrocimento	69 613,11			(69 613,11)	-
- Remoção do Fibrocimento da Escola Básica de Santa Clara	5 684,25			(5 684,25)	-
- Recuperação do Edifício Paços do Concelho	131 307,71	414 167,85			545 475,56
- Construção Centro Convívio Horta das Figueiras	17 880,59				17 880,59
- Évora + Verde 2ª Fase POSEUR-03-1911-FC-000340	54 263,03				54 263,03
- Ludoteca	31 169,64	198 868,43		(517,93)	229 520,14
- DASH - Deliver Safe and Social Housing		31 980,00		(31 980,00)	-
- PRR-PIEP -Operação 598 - EB1 Bairro da Câmara		2 000,00			2 000,00
- PRR-PIEP -Operação 599 - EB1 Azaruja		2 000,00			2 000,00
- PRR-PIEP -Operação 600 - EB1 Rossio		2 000,00			2 000,00
- PRR-Redes Culturais Transição Digital		32 500,00			32 500,00
- Requalificação do Rossio de S. Brás (Turistas)		19 368,18			19 368,18
- Intervenção Integrada Remoção Coberturas de Fibrocimento		88 865,15		(88 865,15)	-
- Bairros Comerciais Digitais - IAPMEI Projeto 5375		263 464,97			263 464,97
- Projeto 581 EUROBIOD 4 e INTERREG		29 904,97			29 904,97
- PRR Projeto 718 Passeio da Avenida Túlio Espanca		12 968,44			12 968,44
TOTAL	10 456 661,93	1 417 309,03	(69 726,27)	(1 278 472,74)	10 525 771,95

30.6 Outras

Não existem dívidas em mora às autoridades fiscais e parafiscais.